

NOVO TESTAMENTO

MATEUS

CAPÍTULO 1

1. Estes são os ascendentes de Jesus Cristo, nascido da família do rei Davi e de Abraão.
2. Abraão foi o pai de Isaque; Isaque foi o pai de Jacó; Jacó foi o pai de Judá e seus irmãos.
3. Judá foi o pai de Perez e Zera (a mãe dos dois foi Tamar); Perez foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Arão;
4. Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe foi o pai de Naassom; Naassom foi o pai de Salmom;
5. Salmom foi o pai de Boaz (a mãe dele foi Raabe); Boaz foi o pai de Obede (a mãe foi dele foi Rute); Obede foi o pai de Jessé;
6. Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi o pai de Salomão (a viúva de Urias foi mãe dele);
7. Salomão foi o pai de Roboão; Roboão foi o pai de Abias; Abias foi o pai de Asa;
8. Asa foi o pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão; Jorão foi o pai de Uzias;
9. Uzias foi o pai de Jotão; Jotão foi o pai de Acaz; Acaz foi o pai de Ezequias;
10. Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés foi o pai de Amom; Amom foi o pai de Josias;
11. Josias foi o pai de Jeconias e seus irmãos (nascidos na época do exílio em Babilônia);
12. Após o exílio: Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel foi o pai de Zorobabel;
13. Zorobabel foi o pai de Abiúde; Abiúde foi o pai de Eliaquim; Eliaquim foi o pai de Azor;
14. Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque foi o pai de Aquim; Aquim foi o pai de Eliúde;
15. Eliúde foi pai de Eleázer; Eleázer foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó;
16. Jacó foi o pai de José (que foi marido de Maria, a mãe de Jesus Cristo, o Messias).
17. Estas são as quatorze das gerações desde de Abraão até o rei Davi; quatorze desde o tempo do rei Davi até o exílio, e quatorze desde o exílio até Cristo.
18. Eis os fatos relativos ao nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava comprometida para casar-se com José. Mas enquanto ela ainda era virgem, ficou grávida pelo Espírito Santo.
19. Então José, seu noivo, sendo um homem de princípios rígidos, decidiu romper o noivado, mas em segredo, porque não queria desmoralizar Maria publicamente.
20. Ele estava deitado em vigília pensando nisso, depois dormiu e teve um sonho e viu um anjo de pé ao seu lado. "José, filho de Davi", disse o anjo, "não tenha dúvidas em tomar Maria como sua esposa, pois a criança que esta no seu ventre foi concebida pelo Espírito Santo.
21. E ela terá um Filho, que será chamado Jesus (Salvador), porque Ele salvará seu povo dos pecados deles.
22. Isto dará cumprimento à mensagem de Deus pelos seus profetas.
23. Escutem! A virgem conceberá uma criança! Ela dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel' ('Deus está conosco')".
24. Quando José acordou, fez como o anjo tinha mandado, trouxe Maria para casa como sua esposa.
25. Porém ela permaneceu virgem até seu Filho nascer; e José deu-lhe o nome de "Jesus".

CAPÍTULO 2

1. Jesus nasceu na cidade de Belém, na Judéia, durante o reinado do rei Herodes. Por naquele tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando:
2. "Onde está o Rei dos Judeus recém-nascido! Pois nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o Menino".
3. O rei Herodes ficou muitíssimo perturbado com a pergunta deles, e Jerusalém inteira ficou cheia de rumores.
4. Ele convocou uma reunião dos líderes religiosos dos judeus. "Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria?" perguntou.
5. "Sim, em Belém", disseram eles, "porque isto é o que o profeta Miquéias escreveu:
6. Ó pequena cidade de Belém, você não é uma vila judaica sem importância, porque o Rei será levantado daí para dirigir o meu povo de Israel".
7. Então Herodes mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele; nessa reunião, obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez. Disse ele:
8. "Vão a Belém e procurem o menino. E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa adorá-lo também!"
9. Depois deste encontro os sábios puseram-se a caminhar outra vez. Então a estrela apareceu-lhes novamente, sobre Belém.
10. E vendo a estrela, a alegria deles foi enorme!
11. Entrando na casa onde estavam o menino e Maria, sua mãe, eles se ajoelharam diante dEle, para adorar. Então abriram seus presentes e Lhe deram ouro, incenso e mirra.
12. Mas quando voltaram para a sua terra, eles não foram por Jerusalém para contar a Herodes, porque Deus Lhe tinha avisado num sonho que voltassem por outro caminho.
13. Depois que eles foram embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho. "Levante-se e fuja para o Egito com a criancinha e a mãe", disse o anjo, "fique lá até que eu mande você voltar, porque o rei Herodes vai tentar matar a criança".
14. Naquela mesma noite ele partiu para o Egito, com Maria e a criancinha,
15. e ficou lá até a morte do rei Herodes. Isto cumpriu a predição do profeta: "Eu chamei o meu Filho do Egito".
16. Herodes ficou furioso quando descobriu que os sábios Lhe haviam desobedecido. Mandando soldados a Belém, ele ordenou que matassem todos os meninos de dois anos de idade para baixo, tanto na cidade como nas propriedades próximas, pois os sábios Lhe haviam dito que a estrela tinha aparecido pela primeira vez dois anos antes.
17. Esta ação brutal de Herodes cumpriu as profecia de Jeremias:
18. "Gritos de angústia vêm de Ramá, Lamento incontido; Raquel chorando por seus filhos; Inconsolável porque eles estão mortos".
19. Quando Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito, e Lhe disse:
20. "Levante-se e leve a criancinha e sua mãe de volta a Israel, porque aqueles que estavam procurando matar a criança já morreram".
21. Assim ele voltou imediatamente para Israel, levando Jesus e sua mãe.
22. Mas no caminho ele teve medo, ao saber que o novo rei era Arquelau, filho de Herodes. Num outro sonho, ele foi avisado de que não fosse para a Judéia; então eles foram para a Galiléia,
23. E moraram em Nazaré. Isto cumpriu a predição dos profetas a respeito do Messias: "Ele será chamado Nazareno".

CAPÍTULO 3

1. Enquanto eles ainda estavam morando em Nazaré, João Batista começou a pregar no deserto da Judéia. Seu assunto constante era:
 2. "Abandonem os seus pecados ... voltem-se para Deus ... porque o Reino dos Céus está para chegar logo".
 3. O profeta Isaías tinha falado sobre o ministério de João séculos antes! Ele tinha escrito: "Eu ouço um clamor que vem do deserto dizendo: 'Preparem uma estrada para o Senhor - endireitem o caminho por onde Ele andará'".
 4. A roupa de João era feita de pêlo de camelo; ele usava também um cinto de couro, comia gafanhotos e mel do campo.
 5. O povo de Jerusalém, de todo o Vale do Jordão e de cada região da Judéia, saía ao deserto para ouvir João pregar.
 6. E quando eles confessavam os seus pecados, ele batizava todos no rio Jordão.
 7. Mas quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, denunciou todos eles: "Filhos de serpentes!" advertiu-os ele.
- "Quem disse que vocês poderiam escapar da futura ira de Deus?
8. Antes de serem batizados, provem que vocês abandonaram o pecado, praticando obras dignas.
 9. Não tentem escapar assim, pensando: Nós estamos salvos, porque somos judeus - somos descendentes de Abraão!' Isso não prova nada! Deus pode até mudar estas pedras aqui em Judeus!
 10. E agora mesmo o machado do julgamento de Deus está levantado para derrubar cada árvore que não produz. Elas serão derrubadas e queimadas.
 11. Eu batizo com água aqueles que se arrependem dos seus pecados; mas está vindo um Outro, muito maior do que eu, tão grande que eu não sou digno de carregar seus calçados! Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.
 12. "Ele separará a palha do grão; queimará a palha com fogo que nunca vai se apagar, e guardará o grão".
 13. Então Jesus foi da sua casa na Galiléia ao rio Jordão, para lá ser batizado por João.
 14. João não queria fazer isso. "Isso não está bem", dizia ele. "Eu é que preciso ser batizado pelo Senhor".
 15. Mas Jesus disse: "Batiza-me, por favor, porque Eu devo fazer tudo o que é certo". Então João O batizou.
 16. Depois do seu batismo, logo que Jesus saiu da água, os céus se abriram e Ele viu o Espírito de Deus descendo na forma duma pomba.
 17. Uma voz do céu disse: "Este é o meu Filho amado, em Quem tenho toda alegria".

CAPÍTULO 4

1. Então Jesus foi depois conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para lá ser tentado por Satanás.
2. Durante quarenta dias e quarenta noites. Ele não comeu nada e ficou com muita fome.
3. Então Satanás tentou Jesus sugerindo: "Se Você conseguir transformar estas pedras em pães, provará que é o Filho de Deus", disse ele.
4. Mas Jesus respondeu: "As Escrituras nos dizem que o pão não saciará a alma dos homens; o que nós precisamos é obedecer a todas as palavras de Deus".
5. Então Satanás O levou a Jerusalém, para o telhado do templo.

6. "Salte daí", disse ele, "e prove que é o Filho de Deus; porque as Escrituras declaram: 'Deus enviará seus anjos para impedirem que Se machuque, eles impedirão Você de despedaçar-se nas pedras lá embaixo'".
7. Jesus replicou: "Porém as Escrituras também dizem que não se deve impor ao Senhor Deus uma prova absurda".
8. A seguir, Satanás levou Jesus ao alto duma montanha muito alta e mostrou-lhe as nações do mundo e toda a glória delas.
9. "Eu lhe darei tudo isso", disse ele, "se Você apenas ajoelhar-se e me adorar".
10. "Saia daqui, Satanás", disse-lhe Jesus. "As Escrituras ordenam: 'Adore somente ao Senhor Deus. Obedeça somente a Ele'".
11. Então Satanás foi embora, e os anjos vieram e cuidaram de Jesus.
- 12 e 13. Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, deixou a Judéia e voltou (para sua casa) a Nazaré, na Galiléia; mas logo mudou-se para Cafarnaum, na margem do lago da Galiléia, perto de Zebulom e Naftali.
14. Isto cumpriu a profecia de Isaías:
- 15 e 16. "A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, na margem do Lago, e o território além do rio Jordão, e a Galiléia - Ali, o povo que estava sentado na escuridão viu uma grande Luz; eles estavam sentados na terra da morte, e a Luz se derramou sobre eles".
17. Daí em diante, Jesus começou a pregar: "Deixem o pecado e voltem-se para Deus, porque o Reino do Céus está perto".
18. Um dia, quando estava andando ao longo da praia na margem do Lago da Galiléia, Jesus viu dois irmãos - Simão, também chamado Pedro, e André - num barco pescando com uma rede, pois eles eram pescadores por profissão.
19. Jesus gritou: "Venham comigo e Eu lhes mostrarei como pescar as almas dos homens!"
20. No mesmo instante eles deixaram suas redes e O seguiram!
21. Um pouco mais adiante na praia, Ele viu outros dois irmãos, Tiago e João, sentados num barco, com Zebedeu, o pai deles, remendando as redes; e Ele os chamou para que viessem também.
22. Os dois irmãos pararam de trabalhar na mesma hora, e, deixando o pai, seguiram Jesus.
23. Jesus viajava pela Galiléia toda, ensinando nas sinagogas dos judeus, e pregando por toda parte as Boas Novas acerca do Reino dos Céus: Ia curando toda espécie de mal e doença.
24. A notícia dos seus milagres espalhou-se até além das fronteiras da Galiléia, de tal modo que começou a vir gente para ser curada, até mesmo de regiões distantes, como a Síria. Qualquer doença ou sofrimento que fosse - se estivessem possesores de demônios, se fossem loucos ou paralíticos - Ele curava a todos.
25. Multidões enormes O seguiam aonde quer que Ele fosse - gente da Galiléia, das Dez Cidades, de Jerusalém, de toda a Judéia, e até do outro lado do rio Jordão.

CAPÍTULO 5

- 1 e 2. Um dia, quando as multidões estavam se reunindo, Ele subiu a encosta do monte com seus discípulos, sentou-Se e ensinava a todos ali.
3. "Muito felizes são os humildes!" dizia Ele, "porque o Reino dos Céus é dado a eles".
4. "Felizes são os que choram! Porque serão consolados".
5. "Felizes são os mansos e simples! Porque o mundo inteiro pertence a eles".
6. "Felizes aqueles que aspiram por ser justos e bons, porque terão a justiça com toda a certeza".
7. "Felizes são os que são amáveis e têm misericórdia dos outros, porque a eles se mostrará misericórdia".

8. "Felizes os que tem coração puro, porque verão a Deus".
9. "Felizes aqueles que procuram promover a paz - pois serão chamados Filhos de Deus".
10. "Felizes aqueles que são perseguidos por serem justos, pois o Reino dos Céus é deles".
11. "Quando vocês forem maltratados, perseguidos e caluniados por serem meus seguidores - ótimo!"
12. "Fiquem contentes com isso! Fiquem muito contentes! Porque uma grandiosa recompensa espera vocês lá em cima no céu. E lembrem-se: Os profetas antigos também foram perseguidos".
13. "Vocês são o Sal da terra que a tornou suportável. Se perderem seu sabor, que acontecerá ao mundo? Vocês mesmos serão jogados fora e tratados como coisa sem valor".
14. "Vocês são a Luz do mundo - uma cidade sobre um monte, brilhando durante a noite para ser vista por todos".
- 15 e 16. "Não escondam a Luz de vocês! Deixem que ela brilhe para todos; e que as boas obras de vocês brilhem para serem vistas por todos, de tal maneira que louvem o Pai celeste".
17. "Não entendam de modo errado a razão da minha vinda - não é para abolir as leis de Moisés e as advertências dos profetas. Não. Eu vim para cumprir as leis, e para fazer com que todas elas possam ser realmente seguidas".
18. "Eu afirmo a vocês, com toda a verdade que: cada lei do Livro continuará de pé até que o seu objetivo seja alcançado".
19. "E assim, se alguém quebrar o menor mandamento, e ensinar outros a fazê-lo também, ele será o menor de todos no Reino dos Céus. Mas aqueles que ensinam as leis de Deus, e obedecem a todas elas, serão grandes no Reino dos Céus".
20. "Porém Eu advirto a todos: - a menos que vocês tenham melhor caráter que os fariseus e outros líderes dos judeus, não poderão de maneira nenhuma entrar no Reino do Céus".
21. "De acordo com as Leis de Moisés, a regra era: "Se você matar; deve morrer"".
22. "Porém Eu ampliei aquela regra, e digo que basta que vocês fiquem com raiva, mesmo que seja só em casa, para que corram já perigo de julgamento! Se vocês chamarem um amigo de idiota, correm o perigo de serem levados perante o tribunal. E se amaldiçoarem alguém, correm o perigo das chamas do inferno".
23. "Portanto, se você estiver diante do altar no templo, oferecendo um sacrifício a Deus, e de repente se lembrar de que um amigo tem alguma coisa contra você",
24. "deixe seu sacrifício ali, ao lado do altar, vá e peça desculpas, faça as pazes com ele, depois volte, e ofereça o seu sacrifício a Deus".
25. "Chegue depressa a um acordo com o seu inimigo, antes que seja tarde demais, e ele arraste você ao tribunal, para que seja lançado na cadeia como devedor".
26. "Porque você ficará ali até chegar o último centavo".
27. "As leis de Moisés diziam: 'Não cometa adultério'".
28. "Porém Eu digo: Qualquer um que até mesmo olhar para uma mulher com cobiça nos olhos, em seu coração já cometeu adultério com ela".
29. "Portanto, se o seu olho - o olho com que você enxerga melhor - faz você cobiçar, arranque e tire para longe. É melhor que seja destruída uma parte de você, do que ser lançado você todo no inferno".
30. "E se a sua mão - até mesmo a sua mão direita! - faz você pecar, corte e jogue longe. É melhor isso do que você se ver no inferno".
31. "A lei de Moisés diz: 'Se alguém quiser desfazer-se de sua esposa, pode divorciar-se dela apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito'".
32. "Porém Eu digo, que se um homem se divorciar de sua esposa, se não for por causa de infidelidade, faz com que ela, casando-se de novo, cometa adultério. E aquele que se casar com ela, comete adultério".

33. "Ainda mais, a lei de Moisés diz: 'Você não deve quebrar suas promessas a Deus, e sim cumprir todas elas'".
34. "Porém Eu digo: Não façam juramentos! E até mesmo dizer: 'Juro pelo céu' é um voto sagrado a Deus, porque os céus são o trono de Deus".
35. "E se vocês disserem: 'Juro pela terra!' Isso é um voto sagrado, porque a terra é para Deus o estrado de seus pés. E não jurem: 'Por Jerusalém!' porque Jerusalém é a capital do Grande Rei".
36. "Nem mesmo digam: 'Juro pela minha cabeça!' porque você não pode tornar um cabelo branco ou preto".
37. "Diga simplesmente: 'Sim, eu farei', ou: 'Não, eu não farei'. Sua palavra é bastante. Reforçar promessa com um juramento revela que alguma coisa está errada".
38. "A lei de Moisés diz: 'Se um homem arrancar o olho de um outro, deve pagar com seu próprio olho. Se um dente for arrancado a pancadas, arranque-se da mesma forma o dente daquele que fez isso'".
39. "Porém Eu digo: Não resista a violência! Se lhe baterem numa face, apresente a outra também".
40. "Se você for levado ao tribunal, e lhe tomarem a camisa, dê também a eles o casaco".
41. "Se um soldado exigir que você carregue a mochila dele por um quilômetro, carregue dois".
42. "Dê aqueles que lhe pedem, e não fujam daqueles que querem pedir emprestado".
43. "Há um ditado assim: 'Ame os seus amigos e odeie seus inimigos'".
44. "Porém Eu digo: Amem os seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês!"
45. "Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai do Céu. Porque Ele envia a Sua luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e manda a chuva para os justos e para os injustos também".
46. "Se vocês amam apenas aqueles que amam vocês, que adianta isso? Até mesmo os malandros fazem muito isso".
47. "Se vocês só forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso".
48. "Mas vocês devem ser perfeitos, tanto como o seu Pai do céu é perfeito".

CAPÍTULO 6

1. "Cuidado! Não pratiquem suas boas obras publicamente, para serem admirados, porque então vocês perderão a recompensa do seu Pai do céu".
2. "Quando derem uma esmola, não fiquem contando a todo mundo a respeito disso, como os hipócritas fazem - tocando trombetas nas sinagogas e nas ruas chamando atenção para os seus atos de caridade! Verdadeiramente Eu digo: Eles já receberam toda a recompensa que poderiam ter".
3. "Mas quando vocês fizerem um favor a alguém, façam-no secretamente - não contem à sua mão esquerda aquilo que a sua mão direita está fazendo".
4. "E o seu Pai, que conhece todos os segredos, recompensará todos vocês".
5. "E agora, a respeito da oração. Quando orarem, não sejam como os fingidos, que oram publicamente nas esquinas das ruas e nas sinagogas, para todo mundo ver. Verdadeiramente, essa é toda a recompensa que eles poderão ter".
6. "Mas vocês, quando orarem, retirem-se, completamente a sós, fechem a porta atrás de vocês, e orem ao seu Pai secretamente; e seu Pai, que conhece os seus segredos, recompensará vocês".

7 e 8. "Não fiquem recitando sempre a mesma oração, como os pagãos fazem, pois pensam que as orações repetitivas é que são eficientes. Lembrem-se: seu Pai sabe exatamente o que vocês precisam, até mesmo antes que vocês peçam a Ele!"

9. "Orem desta maneira: 'Nosso Pai do céu, nós adoramos o seu santo nome'".

10. "'Pedimos que seu reino venha logo. Que a sua vontade seja feita aqui na terra, tal como é feita no céu'".

11. "'Dê-nos hoje outra vez o nosso alimento, como sempre, e'".

12. "'perdoe-nos os nossos pecados, tal como nós temos perdoado aqueles que pecaram contra nós'".

13. "'Não nos ponha em tentação, mas livre-nos do Maligno. Amém!'"

14 e 15. "Seu Pai celeste perdoará a vocês se vocês perdoarem àqueles que pecam contra vocês; mas se vocês se recusarem a perdoar-lhes Deus não perdoará a vocês".

16. "E agora a respeito do jejum. Quando vocês jejuarem, deixando de alimentar-se com um propósito espiritual, não façam isso publicamente como os fingidos fazem, porque procuram parecer abatidos e desarrumados para que o povo tenha pena deles! Verdadeiramente, esta é a única recompensa que eles terão".

17. "Mas quando você estiver jejuando, vista-se com a sua roupa mais bonita".

18. "De tal maneira que ninguém desconfie que você está em jejum, e sim apenas o seu Pai que conhece todos os segredos. E Ele recompensará você".

19. "Não se preocupem em acumular riquezas aqui na terra, onde tudo pode estragar-se ou ser roubado".

20. "Guardem, sim, coisas preciosas nos céu, onde nunca perdem seu valor, e estão livres dos ladrões!"

21. "Se as riquezas estiverem no céu, o seu coração também estará lá".

22. "Se o seu olho for puro, haverá o brilho do sol na sua alma".

23. "Mas se o seu olho estiver coberto de maus pensamentos e maus desejos, você está em profunda escuridão espiritual. E como essa escuridão pode ser horrível!"

24. "Vocês não podem servir a dois patrões: Deus e o dinheiro. Porque vocês odiarão um e amarão outro, ou vice versa".

25. "Portanto, meu conselho é: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: O que comer, o que beber e o que vestir. Porque vocês já têm a vida e o corpo - e ele são muito mais importantes do que o comer ou o que vestir".

26. "Olhem os passarinhos! Eles não se preocupam com a comida - eles não precisam semear, colher, ou guardar comida - pois o Pai celeste de vocês os alimenta. E para Deus, vocês valem mais do que os passarinhos".

27. "Será que com todas as preocupações juntas poderão acrescentar um único momento à vida de vocês?"

28. "E por que ficar preocupados com a roupa? Olhem os lírios do campo! Eles não se preocupam com isto".

29. "Até o rei Salomão, em toda a sua glória, não se vestiu tão bem como qualquer deles".

30. "E se Deus cuida tão maravilhosamente das flores, que hoje estão aqui e amanhã já desaparecerá, será que Ele não vai, com toda a certeza, cuidar de vocês? Vocês têm uma fé muita fraca".

31e 32. "Portanto não se preocupem de forma alguma com a necessidade de comida roupa suficientes. Não sejam como os pagãos! Pois eles se orgulham dessas coisas todas, e estão muitíssimos interessados nelas. Mas o Pai celeste, que vocês têm, já sabe muito bem que vocês precisam delas",

33. "E Ele as dará a vocês, se O colocarem no primeiro lugar de suas vidas".

34. "Portanto não fiquem preocupados com o dia de amanhã. Deus cuidará do dia de amanhã para vocês também. Já é suficiente a preocupação de cada dia".

CAPÍTULO 7

1. "Não critiquem, e assim vocês não serão criticados!"
2. "Porque como vocês tratam os outros, eles também vão tratar vocês",
3. "E por que se preocupar com um cisco no olho dum irmão, quando você tem uma tábuia no seu próprio olho?"
4. "Você diria: 'Amigo, deixe-me ajudar você a tirar esse cisco do seu olho', quando você mesmo nem pode enxergar, com uma tábuia em seu próprio olho?"
5. "Fingido! Livre-se da tábuia primeiro, assim você poderá enxergar para ajudar seu irmão".
6. "Não dêem pérolas a porcos! Eles pisarão as pérolas. Não dêem coisas santas a homens depravados. Eles se voltarão para atacar vocês".
7. "Peçam, e vocês receberão aquilo que pedirem. Procurem e vocês acharão. Batam, e a porta se abrirá".
8. "Pois todo aquele que pede, recebe. Qualquer um que procura, acha. Se vocês apenas baterem, a porta se abrirá".
9. "Se uma criança pedir ao pai um pão, receberá uma pedra em lugar disso?"
10. "Se ela pedir peixe, receberá uma serpente venenosa? Claro que não!"
11. "E se vocês, que têm um coração duro e são pecadores, sabem dar bons presentes aos seus filhos, o seu Pai do céu não dará muito mais seguramente bons presentes àqueles que lhe pedirem?"
12. "Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês mesmos. Isto é em poucas palavras o ensino das leis de Moisés".
13. "Só se pode entrar no céu pela porta estreita! A entrada para o inferno é larga, e sua porta é bastante ampla, para todas as multidões que escolherem esse caminho fácil".
14. "Mas a Porta da Vida é pequena e a estrada é estreita, e só uns poucos a encontram".
15. "Cuidado com os falsos mestres que vêm disfarçados em ovelhas inofensivas, mas são lobos, e vão despedaçar vocês".
16. "Vocês podem descobri-los pela maneira como agem, tal como podem identificar uma árvore pelo seu fruto. Vocês nunca confundirão uma videira com um espinheiro! Ou figos com cardos!"
17. "As diversas qualidades de árvores frutíferas podem ser rapidamente identificadas pelo exame do seu fruto".
18. "Uma árvore que dá bons frutos, nunca dá um fruto que não se pode comer. E uma árvore que sempre dá frutos ruins, nunca dá um fruto que se pode comer".
19. "Por isso, as árvores que têm um fruto que não se come, são cortadas e atiradas no fogo".
20. "Sim, o meio de identificar uma árvore, ou uma pessoa é pela qualidade do fruto que dá".
21. "Nem todos os que falam como gente religiosa são realmente assim. Tais pessoas podem referir-se a Mim como 'Senhor', porém apesar disso não entrarão no céu. Porque a questão decisiva é se elas obedecem ao meu Pai do céu ou não".
22. "No juízo muitos Me dirão: 'Senhor, Senhor, nós falamos aos outros a seu respeito, e usamos o seu nome para expulsar demônios, e para fazer muitos outros grandes milagres'".
23. "Mas Eu respondi: 'Vocês nunca foram meus. Vão embora porque as suas obras são más'".
24. "Todos os que ouvem os meus ensinamentos e seguem, são ajuizados, como um homem que constrói sua casa na rocha sólida".

25. "Embora a chuva caia em torrentes, as enchentes subam e os ventos de tempestades batam contra sua casa, ela não cairá, porque está construída sobre a rocha".
26. "Mas aqueles que ouvem os meus ensinamentos e não obedecem, são loucos, como um homem que constrói sua casa sobre a areia".
27. "Porque quando as chuvas e as enchentes vierem, e os ventos de tempestades baterem contra sua casa, ela cairá fazendo um barulho medonho".
28. As multidões ficam admiradas com os sermões de Jesus,
29. porque Ele ensinava como alguém que tinha grande autoridade, e não como os líderes dos judeus.

CAPÍTULO 8

1. Grandes multidões seguiram a Jesus quando Ele desceu a encosta do monte.
2. Vejam! Um leproso vem se aproximando. Ajoelha-se diante dEle para adorar. "Senhor", suplica o leproso, "se o Senhor quiser, pode curar-me".
3. Jesus toca no homem. "Eu quero", diz Ele, "fique curado". E na mesma hora a lepra desaparece.
4. Então Jesus lhe diz: "Não conte a ninguém; vá diretamente ao sacerdote para ser examinado, e leve com você a oferta exigida pela lei de Moisés aos leprosos que são curados - um testemunho público na sua cura".
- 5 e 6. Quando Jesus chegou a Cafarnaum, um capitão do exército romano veio e suplicou-lhe que viesse à sua casa e curasse seu criado, que estava de cama, paralisado e sofrendo muitas dores.
7. "Sim", disse Jesus, "Eu vou curá-lo".
- 8 e 9. Então o oficial disse: "Eu não sou digno de que o Senhor entre em minha casa; (e não é necessário que venha). Se apenas ficar aqui e disser: 'Seja curado', meu criado ficará bem! Eu sei disso, porque também obedeco às ordens dos meus superiores, e de minha parte, tenho autoridade sobre os meus soldados; quando digo a um dele: 'Vá', ele vai; e a outro 'Venha', ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', ele faz. Por isso sei que o Senhor tem autoridade para dizer à doença dele que saia e ela sairá!"
10. Jesus ficou maravilhado! Voltando-se para a multidão, disse: "Eu ainda não vi uma fé assim em toda a terra de Israel!"
11. "E Eu digo isto a vocês: 'Muitos que não são judeus, (como este oficial romano), virão de toda parte do mundo e se sentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaque e Jacó'".
12. "E muitos israelitas - aqueles para quem o Reino foi preparado - serão lançados na escuridão do lado de fora, no lugar de choro e tormento".
13. Então Jesus disse ao oficial romano: "Vá para casa. Aquilo em que você tinha fé, já aconteceu!" E o rapaz foi curado naquela mesma hora!
14. Quando Jesus chegou à casa de Pedro, a sogra de Pedro estava de cama com febre alta.
15. Mas quando Jesus pegou na mão dela, a febre passou, ela se levantou e preparou comida para eles!
16. Naquela tarde foram trazidas a Jesus diversas pessoas possuídas de demônios; e quando Ele falava apenas uma palavra, todos os demônios fugiam: e todos os doentes eram curados.
17. Isto cumpriu a profecia de Isaías: "Ele levou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças".
18. Quando Jesus notou que a multidão estava ficando grande demais, deu ordens a seus discípulos para que estivessem prontos para atravessar o lago.
19. Nesse exato momento um dos mestres religiosos dos judeus disse a Ele: "Mestre, eu seguirei o Senhor aonde quer que for!"

20. Mas Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e os passarinhos têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho meu próprio lar - nem um lugar para pousar a minha cabeça".
21. Um outro dos seus discípulos disse: "Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai".
22. Mas Jesus lhe disse: "Siga-me agora! Deixe aqueles que estão espiritualmente mortos cuidar dos seus próprios mortos".
23. Então Ele entrou num barco e começou a atravessar o lago com seus discípulos.
24. De repente levantou-se uma terrível tempestade, com ondas mais altas do que o barco. Mas Jesus estava dormindo.
25. Os discípulos foram acordar Jesus, gritando: "Senhor, salve-nos! Estamos afundando!"
26. Mas Jesus respondeu: "Ó homens de tão pouco fé! Por que vocês estão com tanto medo?" Então Ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas, a tempestade passou e tudo ficou calmo!
27. Os discípulos ficaram admirados! "Quem é este", perguntavam uns aos outros, "que até mesmo os ventos e o mar lhe obedecem?"
28. Quando eles chegaram ao outro lado do lago, no país dos gadarenos, dois homens que tinham demônios foram ao encontro dEle. Viviam num cemitério, e eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquela região.
29. Eles começaram a gritar para Ele: "Que quer conosco, ó Filho de Deus? O Senhor não tem direito nenhum de nos atormentar ainda".
30. Uma manada de porcos estava passando a distância;
31. Então os demônios suplicaram: "Se nos expulsar mande-nos para aquela manada de porcos".
32. "Está bem", disse-lhes Jesus. "Vão". Eles saíram dos homens e entraram nos porcos, e a manada inteira jogou-se no precipício e afogou-se na água lá embaixo.
33. Os donos da manada fugiam para a cidade mais próxima, contando a história do que tinha acontecido.
34. E a população toda veio correndo para ver Jesus, e suplicar-lhe que fosse embora e deixasse todos em paz.

CAPÍTULO 9

1. Então Jesus subiu num barco e atravessou o lago para Cafarnaum, a cidade onde morava.
2. Logo alguns homens lhe trouxeram numa esteira um rapaz paralisado. Quando Jesus viu a fé que eles tinham, disse ao rapaz doente: "Anime-se, filho! Porque Eu já perdoei os seus pecados!"
3. "Blasfêmia! Esse homem está dizendo que é Deus!" exclamaram, uns para os outros, alguns líderes religiosos.
4. Jesus sabia o que eles estavam pensando e perguntou: "Por que vocês estão com esses pensamentos ruins?"
5. "Será mais difícil perdoar os seus pecados ou curar o rapaz da doença?"
6. "Então, para provar que Eu tenho autoridade aqui na terra para perdoar pecados" - voltando-se para o rapaz paralisado, Ele disse: "Levante-se, enrole sua esteira e caminhe para casa!"
7. E o rapaz levantou-se dum salto e saiu!
8. Um arrepio de medo passou pela multidão quando viram isso acontecer bem diante dos seus olhos. E como eles louvaram a Deus por haver dado tal autoridade a um homem!
9. Quando Jesus descia a estrada, viu um cobrador de impostos, Mateus, sentado num guichê da coletoria. "Venha tornar-se meu discípulo" disse-lhe Jesus, e Mateus saltou do lugar e O acompanhou.

10. Mais tarde, quando Jesus e seus discípulos almoçavam (na casa de Mateus), muitos conhecidos espertalhões estavam lá como convidados!
11. Os fariseus ficaram indignados. "Por que o mestre de vocês se reúne com homens como esses?"
12. "Porque as pessoas que estão bem não precisam de médicos! São os doentes que precisam", foi a resposta de Jesus.
13. Depois Ele acrescentou: "Vão aprender o significado deste versículo da Escritura: 'Não são os sacrifícios e as ofertas de vocês que Me interessam - mas que tenham compaixão!' Meu trabalho aqui na terra é de insistir com os pecadores e não com aqueles que se acham bons, que voltem para Deus".
14. Um dia os discípulos de João Batista vieram a Jesus e Lhe perguntaram: "Por que os seus discípulos não jejuam, como fazemos nós, e como fazem os fariseus?"
15. "Os amigos do noivo devem chorar e ficar sem comer enquanto ele se acha com eles?" perguntou Jesus. "Mas vai chegar o tempo em que Eu serei tirado deles. Então terão bastante tempo para recusar a comida".
16. "E quem remendaria uma roupa velha com fazenda nova? Porque o remendo rasgaria a roupa e faria o buraco ainda pior".
17. "E quem usaria odres velhos para guardar vinho novo? Pois os odres velhos arrebentariam com a pressão, o vinho se derramaria e os odres se estragariam. Para guardar vinho novo só se usam odres novos. Desta maneira, ambos são conservados juntos".
18. Enquanto Ele estava dizendo isto, o rabi da sinagoga local chegou e adorou a Jesus. "Minha filhinha acaba de morrer", disse ele, "porém o Senhor pode fazer com que volte à vida, se tão-somente vier a tocar nela".
19. Quando Jesus e os discípulos estavam andando para a casa do rabi,
20. uma mulher que tinha estado doente doze anos com uma hemorragia, surgiu por trás dEle e tocou na barra do seu manto,
21. Pois ele pensava: "Se eu apenas tocar nEle serei curado".
22. Jesus voltou-se e falou com ela "Filha", disse Ele, "vai tudo bem! A sua fé curou você". E a mulher ficou boa a partir daquele momento.
23. Quando Jesus chegou à casa do rabi e viu as multidões barulhentas e ouviu a música do enterro,
24. disse: "Ponham todos para fora, porque a menina não está morta; ela só está dormindo!" Então, como zombavam e caçoavam dEle!
25. Quando a multidão finalmente saiu, Jesus entrou, e tomou a menina pela mão, e ela se levantou e viveu novamente!
26. A notícia deste admirável milagre espalhou-se por toda a região.
27. Quando Jesus estava saindo da casa da menina, dois cegos apareceram gritando: "Ó Filho do rei Davi, tem piedade de nós".
28. Eles foram até a casa onde Ele morava e Jesus lhes perguntou: "Vocês crêem que Eu posso fazê-los enxergar?" "Sim, Senhor", disseram eles, "nós cremos".
29. Então Ele pôs a mão nos olhos deles e disse: "Por causa da fé que vocês demonstram, acontecerá assim!"
30. E de repente eles puderam ver! Jesus avisou os dois energicamente para que não contassem isso a ninguém,
31. mas em lugar disso eles espalharam sua fama pela cidade inteira.
32. Deixando aquele lugar, Jesus encontrou um homem que não podia falar porque havia um demônio dentro dele.
33. Jesus expulsou o demônio, imediatamente o homem pôde falar: Como as multidões ficaram maravilhadas! "Nunca em nossa vida tínhamos visto coisa igual!" exclamavam eles.

34. Mas os fariseus diziam: "A razão pela qual Ele pode expulsar demônios e que Ele mesmo está possesso de demônio - possesso de Satanás, o rei dos demônios!"

35. Jesus viajava por todas as cidades e vilas daquela região, ensinando nas sinagogas dos judeus e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Em todo lugar aonde Ele ia, curava as pessoas, de qualquer espécie de doença.

36. E quanta pena Ele sentia das multidões que vinham, porque seus problemas eram tão grandes, e eles não sabiam o que fazer, nem aonde ir buscar socorro. Eram como ovelhas sem pastor!

37. "A safra é tão grande, e os trabalhadores são tão poucos", disse Ele aos seus discípulos.

38. "Portanto, orem Aquele que está encarregado da ceifa, e peçam a Ele que chame mais trabalhadores para os seus campos de colheita".

CAPÍTULO 10

1. Jesus chamou seus doze discípulos para junto dEle e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus, e para curar toda espécie de doenças e enfermidades.

2 a 4. Estes são os nomes dos seus doze discípulos: Simão (também chamado Pedro), André (irmão de Pedro), Tiago (filho de Zebedeu), João (irmão de Tiago), Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus (o cobrador de impostos), Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (membro do partido político nacionalista "Os Zelotes"), Judas Iscariotes (aquele que traiu Jesus).

5. Jesus os enviou com as seguintes instruções: "Não vão aos outros povos nem aos samaritanos",

6. "porém só ao povo de Israel - as ovelhas perdidas de Deus".

7. "Vão anunciar a eles que o Reino dos Céus está perto".

8. "Curem os doentes, ressuscitem os mortos, curem os leprosos e expulsem os demônios. Dêem tão liberalmente como vocês receberam!"

9. "Não levem nenhum dinheiro com vocês".

10. "Não levem mala com roupas e calçados, nem bordão; pois aqueles que vocês ajudarem devem alimentar e cuidar de vocês".

11. "Sempre que entrarem numa cidade ou vila, procurem que é um homem piedoso, e fiquem na casa dele até saírem para a cidade seguinte".

12. "Quando pedirem permissão para ficar, sejam amáveis",

13. "e se acontecer daquele ser um lar piedoso, dêem a ele a sua bênção; caso contrário, não abençoem aquele lar".

14. "Qualquer cidade ou qualquer casa que não receber vocês, sacudam de seus pés o pó daquele lugar quando saírem".

15. "Verdadeiramente, as cidades más de Sodoma e Gomorra estarão em situação melhor do que essas outras no Dia do Juízo".

16. "Eu estou enviando vocês como ovelhas entre lobos. Sejam cautelosos como as serpentes e inofensivos como as pombas".

17. "Mas, cuidado! Pois vocês serão presos, processados, e chicoteados nas sinagogas".

18. "Sim, e vocês devem sofrer julgamento diante de governadores e reis por minha causa. Isto lhes dará a oportunidade de falar-lhes a meu respeito, e mais ainda, de dar testemunho ao mundo".

19. "Quando forem presos, não se preocupem com o que vão dizer em seu julgamento, porque vocês receberão as palavras exatas no tempo próprio".

20. "Pois não serão vocês que estarão falando - será o Espírito do seu Pai celeste, falando através de vocês!"

21. "Um irmão entregará à morte outro irmão, os pais entregarão seus próprios filhos; os filhos se levantarão e matarão seus pais".
22. "Vocês serão odiados porque Me pertencem. Mas todos aqueles que agüentarem até o fim, serão salvos".
23. "Quando forem perseguidos numa cidade, fujam para outra! Eu voltarei antes de vocês terem alcançado todas elas!"
24. "Um aluno não é maior do que seu professor. Um empregado não está acima do seu patrão".
25. "O aluno participa dos problemas de seu professor. O empregado participa das mesmas dificuldades do seu patrão! E se Eu, o dono da casa, tenho sido chamado de 'Satanás', quanto mais vocês!"
26. "Mas não tenham medo daqueles que ameaçam vocês. Porque está chegando à hora em que a verdade será revelada: os golpes secretos deles se tornarão informação pública".
27. "O que Eu lhes digo agora enquanto está escuro, gritem ao vento quando amanhecer. O que Eu cochicho nos seus ouvidos, proclamem em público!"
28. "Não tenham medo daqueles que só podem matar o seu corpo - mas não podem tocar na alma de vocês! Temam apenas a Deus, que pode destruir no inferno a alma e o corpo juntos".
29. "Nem um pardal (Quanto custam eles? Dois por um centavo?) pode cair ao chão sem que o Pai de vocês saiba disso".
30. "E até os próprios cabelos da cabeça de vocês estão todos contados".
31. "Portanto, não se preocupem! Vocês valem mais para Ele do que muitos pardais".
32. "Se alguém Me reconhecer em público como seu amigo, Eu o reconhecerei abertamente como meu amigo diante do meu Pai do céu".
33. "Mas se alguém Me negar em público, Eu o negarei abertamente diante do meu Pai do céu".
34. "Não imaginem que Eu vim trazer paz à terra! Pelo contrário, vim trazer uma espada".
35. "Eu vim para lançar um homem contra seu pai, e uma filha contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra".
36. "Os piores inimigos de um homem estarão justamente dentro da sua própria casa!"
37. "Se você tem amor a seu pai e a sua mãe mais do que tem amor a Mim, não é digno de ser Meu; e se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a Mim, não é digno de ser Meu".
38. "Se você recusa apanhar sua cruz e seguir-Me, não é digno de ser meu".
39. "Se você se agarra à sua vida, você a perderá; mas se a desprezar por Mim, você a salvará".
40. "Aqueles que acolhem vocês, a Mim estão acolhendo. E quando Me acolhem, estão acolhendo a Deus, que Me enviou".
41. "Se vocês acolherem um profeta porque ele é um homem de Deus, receberão a mesma recompensa que um profeta obtém. E se vocês acolherem homens bons e piedosos por causa da sua piedade, receberão recompensa igual à deles".
42. "E se, como meus representantes, vocês derem até mesmo um copo d'água fria a uma criança, serão seguramente recompensados".

CAPÍTULO 11

1. Quando Jesus tinha acabado de dar estas instruções aos seus doze discípulos, saiu pregando nas cidades aonde eles planejaram ir.
2. João Batista, que agora estava na prisão, soube de todos os milagres que o Messias estava fazendo, e, portanto, enviou seus discípulos a perguntar a Jesus:

3. "O Senhor é realmente aquele que nós estamos esperando, ou devemos continuar esperando outro?"
4. Jesus lhes disse: "Voltem a João e digam-lhe dos milagres que vocês Me viram fazer" –
5. "os cegos que Eu curei, os coxos que agora andam sem auxílio, os leprosos sarados, os surdos que ouvem, os mortos levantados para a vida; e digam-lhe da minha pregação da Boa Nova aos pobres".
6. "E depois dêem este recado ao povo: Benditos serão aqueles que não duvidam de Mim".
7. Quando os discípulos de João tinham ido embora, Jesus começou a falar dele às multidões. "Quando vocês saíram ao deserto para ver João, com que esperavam que ele se parecesse? Com o capim agitado pelo vento?"
8. "Ou vocês estavam esperando ver um homem vestido como um príncipe num palácio?"
9. "Ou um profeta de Deus? Sim, e ele é mais do que um simples profeta".
10. "Porque João é o homem citado nas Escrituras - um mensageiro para vir antes de Mim, para anunciar minha vinda e preparar o povo para Me receber".
11. "Na verdade, de todos os homens que já nasceram, nenhum foi tão grande como João Batista. E mesmo assim, até os menores no Reino dos Céus serão maiores do que ele!"
12. "E desde o tempo em que João Batista começou a pregar e batizar, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho em direção do Reino dos Céus",
13. "pois todas as leis e os profetas aguardavam o Messias. Foi então que apareceu João",
14. "e se vocês estão dispostos a entender o que Eu quero dizer, ele é Elias, aquele que os profetas disseram que viria (no tempo em que o Reino começasse)".
15. "Se algum de vocês estiverem dispostos a ouvir agora!"
16. "Que direi Eu a respeito desta nação? Esta gente é como crianças que estão tocando, e dizem aos seus amiguinhos:"
17. "Nós tocamos música de casamento, e vocês não se alegraram; então, tocamos música de enterro, e vocês não ficaram tristes".
18. "Porque João Batista não bebe nem vinho e muitas vezes fica sem comer, então vocês dizem: 'Está louco'".
19. "E Eu, o Messias, tomo parte em festas e bebo, e vocês se queixam de que Eu sou 'um comilão e bebedor, um homem que vive andando por aí com a pior espécie de pecadores!' Mas homens brilhantes como vocês podem justificar todas as suas contradições!"
20. Então Ele começou a clamar contra as cidades onde havia feito a maior parte dos seus milagres, porque elas não se haviam voltado para Deus.
21. "Ai de ti Corazim, e ai de ti, Betsaida! Porque se os milagres que Eu fiz nas tuas ruas tivessem sido feitos em Tiro e Sidom há muito tempo aqueles povos teriam se arrependido com vergonha e humildade".
22. "Verdadeiramente, Tiro e Sidom estarão em melhor situação no Dia do Juízo do que Corazim e Betsaida!"
23. "E tu, Cafarnaum, embora altamente honrada, descerás até o inferno! Porque se os admiráveis milagres que Eu operei aí tivessem sido feitos em Sodoma, aquela cidade ainda existiria até hoje".
24. "Verdadeiramente, a situação de Sodoma será melhor do que a tua, no Dia do Juízo".
25. E Jesus fez esta oração: "Ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, Eu Te agradeço porque escondeste a verdade daqueles que se julgam tão sábios, e a revelaste às crianças!"
26. "Sim, Pai, porque foi do Teu agrado fazer isto desta forma!".
27. "Toda verdade foi confiada a Mim por meu Pai. Só o Pai conhece o Filho, e o Pai é conhecido somente pelo Filho e por aqueles a quem o Filho O revela".

28. "Venham a Mim e Eu lhes darei descanso – todos vocês que trabalham tanto debaixo de um jugo pesado".

29 e 30. "Levem o meu jugo – porque ele se ajusta perfeitamente – e deixe que Eu lhes ensine; porque Eu sou manso e humilde, e vocês acharão descanso para suas almas; pois só Eu faço vocês carregarem cargas leves".

CAPÍTULO 12

1. Naquela época Jesus estava andando com seus discípulos por uns campos de trigo. Era sábado, o dia judaico de adoração, e seus discípulos estavam com fome; portanto, começaram a arrancar espigas de trigo e comer o grão.

2. Mas alguns fariseus os viram fazer isto e protestaram: "Os seus discípulos estão quebrando a lei. Estão fazendo colheita no dia de sábado!"

3. Mas Jesus lhes disse: "Vocês não leram nunca o que o Rei Davi fez quando ele e seus amigos estavam com fome?"

4. "Ele entrou no templo; e todos comeram o pão especial, o que só era permitido aos sacerdotes. Isto também era quebrar a lei!"

5. "E vocês nunca leram na lei de Moisés como os sacerdotes de serviço no templo podem trabalhar no sábado? E verdadeiramente",

6. "aqui está Alguém que é maior do que o templo!"

7. "Mas se vocês soubessem o significado deste versículo da Escritura: 'Eu quero que vocês sejam misericordiosos, mais do que quero suas ofertas', não teriam condenado aqueles que não tem culpa!"

8. "Porque Eu, o Messias, sou Senhor até mesmo do sábado".

9. Então Ele foi para a sinagoga,

10. e notou ali um homem com uma das mãos defeituosas. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido pela lei trabalhar fazendo curas no dia de sábado?" (Eles estavam esperando que Ele dissesse "Sim", para que desta forma pudessem prendê-IO!),

11. Sua resposta foi esta: "Se um de vocês tivesse só uma ovelha e no sábado ela caísse num poço, trabalharia para salvá-la naquele dia? É claro que trabalharia".

12. "E quando mais vale uma pessoa do que uma ovelha!"

13. Então Ele disse ao homem: "Estenda o braço". E quando ele fez isso, sua mão tornou-se normal, igual à outra!

14. Então os fariseus convocaram uma reunião para planejar a prisão e a morte de Jesus.

15. Mas Ele sabia o que estavam planejando, e deixou a sinagoga, com muita gente vindo atrás dEle, e curou todos os doentes que havia entre eles.

16. Mas advertia os curados para que não saíssem contando os seus milagres.

17. Isto cumpriu a profecia de Isaías a respeito dEle:

18. "Olhem para o meu Servo. Vejam o meu Escolhido. Ele é o meu Amado, em quem a minha alma se alegra. Eu vou pôr o meu Espírito sobre Ele. E Ele julgará as nações".

19. "Ele não guerreia nem grita; Ele não levanta a sua voz!"

20. "Ele não esmaga o fraco, Nem apagará a menor esperança que houver; Com sua vitória final, Ele acabará com todas as lutas",

21. "E o seu nome será a esperança do mundo inteiro".

22. Então um homem possesso de demônio - ele tanto era cego como não podia falar - foi trazido a Jesus, e curado, de modo que o homem podia falar e enxergar.

23. A multidão ficou admirada. "Jesus bem pode ser o Messias!" exclamavam eles.

24. Mas quando os fariseus ouviram acerca do milagre, disseram: "Ele expulsa os demônios porque é Satanás, o rei de todos os diabos".
25. Jesus sabia seus pensamentos e respondeu: "Um reino dividido acaba em ruína. Uma cidade ou uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer".
26. "E se Satanás está expulsando Satanás, está lutando contra si mesmo, e destruindo o seu próprio reino".
27. "E se, como vocês acusam, Eu estou expulsando demônios por invocação dos poderes de Satanás, então que poder utilizam os outros quando expulsam demônios? Que eles respondam à acusação de vocês!"
28. "Mas se Eu estou expulsando demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus já chegou ao meio de vocês".
29. "Uma pessoa não pode saquear o reino de Satanás sem primeiro amarrar Satanás. Só então podem os seus demônios serem expulsos!"
30. "Todo aquele que não está Me ajudando, está Me atrapalhando".
- 31 e 32. "Até a blasfêmia contra Mim, ou qualquer outro pecado, podem ser perdoados - todos menos um: falar contra o Espírito Santo nunca será perdoado, seja neste mundo, seja no mundo futuro".
33. "Uma árvore é conhecida pelo seu fruto. Uma árvore de boa qualidade dá bom fruto; as de má qualidade, não".
34. "Ó filho de serpentes! Como podem homens maus como vocês falar o que é bom e certo? Pois o coração do homem determina o que ele fala".
35. "A palavra de um homem bom revela os ricos tesouros do seu íntimo. Um homem de mau coração está cheio de veneno, e sua palavra revela isso".
36. "E Eu lhes digo isto: Vocês, no Dia do Juízo, terão de dar conta de cada palavra que tiverem falado à toa".
37. "As suas palavras agora refletem o seu destino depois: Por elas você será justificado ou condenado".
38. Um dia alguns dos líderes dos judeus, incluindo certos fariseus, vieram a Jesus, pedindo para ver um milagre que provasse que Ele realmente era o Messias.
- 39 e 40. Mas Jesus respondeu: "Só uma nação perversa e infiel pediria mais alguma prova; e não receberá nenhuma a não ser o que aconteceu com o profeta Jonas! Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites dentro do grande peixe, assim também Eu, o Messias, estarei no fundo da terra por três dias e três noites".
41. "Os homens de Nínive se levantarão contra esta nação no Juízo e condenarão vocês. Pois quando Jonas lhes pregou, todos se arrependeram, e se voltaram dos seus maus caminhos para Deus. Agora, aqui está quem é maior do que Jonas - e vocês se recusam a crer nele".
42. "A rainha de Sabá se levantará contra esta nação no Juízo, e a condenará; pois ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão; e agora aqui está quem é maior do que Salomão - e vocês se recusam a crer nele".
- 43 a 45. "Esta nação má é igual a um homem possesso de demônio. Porque se o demônio for embora, vai para os desertos durante algum tempo, procurando repouso, sem achar. Então diz: "Vou voltar para o homem de quem sai". Assim ele volta e encontra o coração do homem limpo, mas vazio! Então o demônio vai buscar outros sete espíritos piores do que ele mesmo, e todos entram no homem e ficam morando nele. Desta forma ele fica numa situação bem pior do que antes".
- 46 e 47. Como Jesus Cristo estava falando numa casa cheia de gente, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com Ele. Quando alguém lhe disse que eles estavam ali,
48. Ele observou: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?"
49. E apontou para os seus discípulos: "Vejam!" disse. "Estes são minha mãe e meus irmãos".

50. E acrescentou: "Todo aquele que obedece ao meu Pai do Céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe!"

CAPÍTULO 13

1. Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e desceu para a beira da praia,
- 2 e 3. onde logo se ajuntou uma imensa multidão. Ele entrou num barco e ensinava dali, enquanto o povo ouvia da praia. Ele usou em seu sermão muitas ilustrações, tais como esta: "Um lavrador estava semeando os seus campos".
4. "Enquanto espalhava a semente pelo solo, um pouco caiu ao lado do caminho, e vieram as aves e a comeram".
5. "Outro tanto caiu em solo cheio de pedras, onde a terra era pouco profunda; as plantas brotaram muito depressa no solo raso",
6. "mas o sol quente logo queimou tudo e elas murcharam e morreram, porque tinham pouca raiz".
7. "Outras sementes caíram entre espinhos, e os espinhos sufocaram as folhas novas".
8. "Mas algumas caíram em solo bom, e deram uma colheita que era 30, 60 e até mesmo 100 vezes tanto o que ele tinha plantado".
9. "Se vocês têm ouvidos, ouçam!"
10. Seus discípulos vieram e lhe perguntaram: "Por que o Senhor sempre usa estas ilustrações difíceis de entender?"
11. Então Ele explicou-lhes que só a eles era permitido entender a respeito do Reino do Céus, aos outros não.
- 12 e 13. "Porque aquele que tem, receberá mais", disse Ele, "e terá em grande quantidade; mas daquele que não tem, até mesmo o pouco que tem será tirado. É por isso que Eu uso estas histórias, para que o povo ouça e veja, mas não entenda".
14. Isto cumpre a profecia de Isaías. 'Eles ouvem, mas não entendem; eles olham, mas não vêem!'
15. 'Porque seus corações estão cheios e pesados, seus ouvidos estão fechados, e fecharam tal maneira que não verão, não ouvirão, não entenderão, não se voltarão para Deus, nem vão querer ser curados por Mim'. "Mas benditos os olhos de vocês, porque vêem; e seus ouvidos, porque ouvem".
17. "Muitos profetas e homens cristãos desejaram ver o que vocês têm visto, e ouvir o que vocês têm ouvido, mas não puderam".
18. "Agora, esta é a explicação da história que Eu contei, do agricultor plantando a semente":
19. "O caminho pisado onde algumas sementes caíram representa o coração de uma pessoa que ouve a Boa Nova do Reino e não entende; então Satanás vem e arranca as sementes do coração dela".
20. "O solo raso cheio de pedras representa o coração de um homem que ouve a mensagem e recebe com verdadeira alegria",
21. "porém ele não tem muita profundidade em sua vida, e as sementes não lançam raízes muito profundas; depois de um momento, quando vem a dificuldade, ou começa a perseguição por causa da sua fé, a sua alegria diminui, e ele vai-se embora".
22. "O terreno coberto de espinheiros representa um homem que ouve a mensagem, mas as preocupações desta vida, e pelo dinheiro, sufocam a Palavra de Deus, e ele trabalha cada vez menos para Deus".
23. "O terreno bom representa o coração de um homem que ouve a mensagem e entende; vai, traz outros 30, 60 e até 100 para o Reino".
24. Esta foi à outra história que Jesus usou: "O Reino de dos céus é como um agricultor que semeou boa semente em seu campo",

25. "Mas uma noite, enquanto ele dormia, seu inimigo veio e semeou espinhos entre o trigo".
26. "Quando a plantação começou a crescer, os espinhos cresceram também".
27. "Os homens do agricultor vieram e lhe contaram: 'Patrão, o campo onde o senhor semeou aquela semente escolhida está cheio de espinhos!'"
28. "Foi um inimigo que fez isso", explicou ele. "Devemos arrancar os espinhos?" perguntaram eles.
29. "Não", respondeu. "Vocês vão danificar o trigo se fizerem isso".
30. "Deixem os dois crescerem juntos até a colheita, e então eu mandarei os ceifeiros que separem primeiro os espinhos para queimar, e ponham o trigo no depósito"
- 31 e 32. Esta é outra das histórias dEle: "O Reino dos Céus é como uma minúscula semente de mostarda plantada num campo. É menor de todas as sementes, mas se torna a maior das plantas e cresce até ser uma árvore, onde as aves podem vir e encontrar abrigo".
33. Ele usou também este exemplo: "O Reino dos Céus pode ser comparado a uma mulher que está fazendo pão. Ela toma uma medida de farinha e mistura com o fermento, até que ele penetre em todas as partes da massa".
- 34 e 35. Jesus usava sempre estas ilustrações quando falava ao povo, pois os profetas disseram que Ele usaria muitas. Ele nunca falava sem contar pelo menos uma ilustração. Tinha sido profetizado: "Eu falarei por meio de ilustrações; explicarei mistérios escondidos desde o princípio dos tempos" e
36. Então Ele entrou em casa, deixando o povo do lado de fora. Seus discípulos pediram que explicasse a história dos espinhos e do trigo.
37. "Pois não", disse Ele "Eu sou o agricultor que lança a semente escolhida".
38. "O campo é o mundo, e a semente representa o povo do Reino; os espinhos são o povo que pertence a Satanás".
39. "O inimigo que semeou os espinhos entre o trigo é o diabo; a colheita é o fim do mundo, e os trabalhadores são os anjos".
40. "Como os espinhos são separados e queimados, assim será no fim do mundo".
41. "Eu enviarei meus anjos e eles separarão do Reino toda a tentação e todos os que são maus",
42. "que serão lançados na fornalha, onde se queimarão. Ali haverá choro e ranger de dentes".
43. "Então os piedosos brilharão como o sol no Reino do Pai deles. Quem tem ouvidos, ouça!"
44. "O Reino dos Céus é como um tesouro que um homem descobriu num campo. Na sua alegria, ele vendeu tudo quanto possuía, a fim de arranjar o dinheiro suficiente para comprar o campo - e conseguir o tesouro também!"
45. "Ainda o Reino dos céus é como um negociante de pérolas em busca de pérolas escolhidas".
46. "Ele descobriu uma pérola de grande valor e vendeu tudo o que tinha para adquiri-la!"
- 47 e 48. "Ainda o Reino dos Céus pode ser ilustrado por um pescador - ele lança a rede na água e junta peixes de todas as qualidades, bons e ruins. Quando a rede está cheia, ele a arrasta para a praia, senta-se e separa nos caixotes os que servem para comer, e joga fora os outros".
49. "É assim que será no fim do mundo - os anjos virão e separarão os ímpios dos piedosos".
50. "Lançando os ímpios no fogo; ali haverá choro e ranger de dentes".
51. "Vocês estão entendendo? "Sim", disseram eles, "estamos".
52. Então Ele acrescentou: "Aqueles que são especialistas da lei judaica e agora são meus discípulos têm tesouro em dobro - tanto do Antigo Testamento, como do Novo!"

53 e 54. Quando Jesus terminou de contar estas ilustrações, voltou para a cidade onde morava, Nazaré da Galiléia, e lá ensinava na sinagoga e deixava todos admirados com sua sabedoria e seus milagres.

55. "Como é possível isto" exclamava o povo. "Ele é apenas o filho de um carpinteiro, e nós conhecemos Maria, sua mãe, e seus irmãos - Tiago, José, Simão e Judas".

56. "E suas irmãs - elas todas moram aqui. Como é que Ele pode ser tão importante?"

57. E ficavam com raiva dEle! Então Jesus lhes disse: "Um profeta é prestigiado em toda parte, menos na sua própria terra, e entre seu próprio povo!"

58. E por isso Ele só fez ali uns poucos grandes milagres, por causa da falta de fé que eles tinham.

CAPÍTULO 14

1. Quando o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus,

2. disse aos seus homens: "Este deve ser João Batista, que voltou a viver novamente. É por isso que Ele pode fazer estes milagres".

3. Pois Herodes tinha mandado acorrentar João na prisão por exigência de sua esposa Herodias, ex-esposa de seu irmão Filipe.

4. Porque João tinha dito a ele que estava errado casando-se com ela.

5. Ele quis matar João, mas estava com medo duma revolta, porque o povo todo acreditava que João era um profeta.

6. Mas numa festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias executou uma dança que agradou muito ao rei;

7. Por isso ele jurou dar-lhe qualquer coisa que ela quisesse!

8. Então, por insistência de sua mãe, a moça pediu a cabeça de João Batista numa bandeja!

9. O rei ficou aflito, mas por causa do seu juramento, e porque não queria voltar atrás diante dos seus convidados, deu as ordens necessárias.

10. E assim João foi degolado na prisão,

11. e sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a levou à sua mãe.

12. Então os discípulos de João vieram em busca do seu corpo e o sepultaram; depois foram contar a Jesus o que havia acontecido.

13. Logo que Jesus recebeu a notícia, saiu sozinho num barco para uma região distante, a fim de ficar só. Mas o povo viu para onde Ele tinha ido, e de muitas vilas seguiram Jesus por terra.

14. Assim, quando Jesus saiu do deserto, uma vasta multidão estava esperando por Ele; teve pena deles, e curou os seus doentes.

15. Naquela tarde os discípulos vieram a Ele e disseram: "Já passou a hora do jantar, e não há nada para comer aqui no deserto; mande este povo embora, para que eles possam ir às vilas e comprar alguma comida".

16. Mas Jesus respondeu: "Isto não é necessário - vocês é que devem alimentar a multidão!"

17. "Como!?" exclamaram eles. "Nós temos exatamente cinco pãezinhos e dois peixes!"

18. "Tragam isso aqui", disse Ele.

19. Então Ele mandou o povo sentar-se na grama; tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e pediu a benção de Deus sobre a refeição; logo partiu os pães e deu aos discípulos para colocarem diante do povo.

20. E cada um comeu até ficar satisfeito! Quando os restos foram recolhidos, havia doze cestos de sobra!

21. (Cerca de 5.000 homens estavam na multidão aquele dia, além de mulheres e crianças.)

22. Logo depois disso, Jesus mandou os seus discípulos que entrassem no barco e atravessassem para o outro lado, enquanto Ele permanecia ali, a fim de despir o povo para suas casas.

23 e 24. Então, feito isso, Ele subiu à montanha para orar. Caiu à noite, e lá no lago os discípulos estavam em dificuldades, pois o vento tinha-se levantado e eles lutavam com o mar muito agitado.

25. Perto das quatro horas da madrugada, Jesus veio até eles, caminhando por cima da água!

26. Eles gritaram de medo, pois pensaram que fosse um fantasma.

27. Mas Jesus logo tranquilizou-os dizendo-lhes: "Não tenham medo, sou Eu!"

28. Então Pedro gritou: "Senhor, se realmente é o Senhor, diga-me que eu vá caminhando por cima da água até onde o Senhor está".

29. "Pois não", disse o Senhor, "Venha!"

Assim Pedro saiu do barco e caminhou por cima da água na direção de Jesus.

30. Mas quando ele olhou em volta para as ondas altas, ficou cheio de pavor e começou a afundar. "Salva-me, Senhor!" gritou ele.

31. No mesmo instante Jesus estendeu-lhe a mão e o salvou. "Ó homem de tão pequenina fé, por que você duvidou?" disse Jesus.

32. E quando eles subiram no barco, o vento parou.

33. Os outros ficaram muito admirados e assustados. "Realmente o Senhor é o Filho de Deus!" exclamaram.

34. Eles desceram do barco, no outro lado do lago em Genesaré.

35. A notícia da chegada deles espalhou-se depressa pela cidade, e logo o povo estava correndo ao redor, mandando todo o mundo trazer seus doentes para serem curados.

36. Os doentes pediam-Lhe que os deixasse tocar mesmo que fosse só na barra do seu manto, e todos os que faziam isso, saravam!

CAPÍTULO 15

1. Então chegaram de Jerusalém alguns fariseus e outros líderes dos judeus para fazer umas perguntas a Jesus.

2. "Por que os seus discípulos desobedecem as antigas tradições judaicas?" perguntaram. "Pois eles não fazem caso da nossa cerimônia de lavar as mãos antes de comer".

3. Ele respondeu: "E por que as tradições de vocês desobedecem os mandamentos diretos de Deus?"

4. "Por exemplo, a lei de Deus é: 'Honre o seu pai e a sua mãe; qualquer um que maltrate seus pais, deve morrer'".

5 e 6. "Mas vocês dizem: 'Mesmo que seus pais estejam passando necessidade, você pode dar o dinheiro do sustento deles para a igreja, em lugar de dar a eles'. E assim, por meio da sua regra feita por homens, vocês anulam a ordem direta de Deus para que honrem e cuidem dos seus pais".

7. "Seus fingidos! Bem que Isaías profetizou de vocês: "

8. "Este povo diz que Me honra, mas os seus corações estão muito longe de mim".

9. "A sua adoração não vale nada, porque ensinam suas leis feitas pelos homens, em lugar das leis que vêm de Deus".

10. Então Jesus clamou para o povo e disse: "Ouçam o que Eu digo e procurem entender: "

11. "Você não se torna impuro por comer alimentos proibidos no cerimonial! É o que você diz e pensa que o torna impuro".

12. Então os discípulos vieram e Ihe disseram: "O Senhor ofendeu os fariseus com aquela observação".
- 13 e 14 - Jesus respondeu: "Toda planta que não foi plantada por meu Pai, será arrancada; portanto, não façam caso deles. São guias cegos guiando cegos, e todos cairão numa vala".
15. Então Pedro pediu a Jesus que explicasse o que Ele queria dizer quando declarou que não é a comida proibida no cerimonial que contamina a gente.
16. "Vocês não entendem?" perguntou-lhes Jesus.
17. "Vocês não vêem que qualquer coisa que se come passa pelo estômago e vai para fora outra vez?"
18. "Porém as palavras más saem dum coração mau, e contaminam o homem que fala essas palavras".
19. "Porque do coração saem os maus pensamentos, o assassínio, o adultério, a fornicação, o roubo, a mentira e a calúnia".
20. "São estas coisas que contaminam; mas não há contaminação espiritual em comer, sem primeiro cumprir a cerimônia de lavar as mãos!"
21. Jesus deixou aquela parte do país e caminhou os oitenta quilômetros até Tiro e Sidom.
22. Uma mulher de Canaã que estava morando ali veio a Ele, implorando: "Tem pena de mim, ó Senhor, Filho do Rei Davi! Porque a minha filha tem um demônio nela, e constantemente a atormenta".
23. Mas Jesus não Ihe deu resposta nenhuma - nem mesmo uma palavra! Então os seus discípulos insistiam em que Ele a mandasse embora. "Mande que ela vá andando", diziam eles, "porque ela está irritando a gente com todas as suas queixas".
24. Então Ele disse à mulher: "Eu fui enviado para socorrer os judeus, e não os outros".
25. Porém ela chegou-se e adorou a Jesus, suplicando novamente: "Senhor, socorre-me!"
26. "Não parece direito tirar o pão das crianças para jogá-lo aos cachorros", disse Ele.
27. "Sim, é mesmo!" respondeu ela, "porém até os cachorros debaixo da mesa podem comer as migalhas que caem".
28. "Mulher", disse-lhe Jesus, "sua fé é grande, e o seu pedido está atendido". E a filha dela foi curada naquele momento.
29. Então Jesus voltou para o Mar da Galiléia, subiu para uma montanha e sentou-se ali.
30. E uma enorme multidão trouxe-lhe seus coxos, cegos, aleijados, aqueles que não podiam falar, e muitos outros, e os colocou diante de Jesus, e Ele os curou a todos.
31. Que espetáculo era aquilo! Aqueles que antes não tinham sido capazes de dizer uma palavra, estavam falando com facilidade, e os defeituosos estavam perfeitos; os paralíticos andavam e saltavam, e aqueles que tinham sido cegos enxergavam! As multidões admiravam e louvavam ao Deus de Israel.
32. Então Jesus chamou seus discípulos para perto dEle e disse: "Eu tenho pena desta gente - eles estão aqui comigo há três dias, e já não têm nada para comer; Eu não quero mandar ninguém embora com fome, senão vão desmaiar no caminho".
33. Os discípulos responderam: "E onde conseguiremos o suficiente aqui no deserto para toda esta gente comer?"
34. Jesus perguntou-lhes: "Quanto de comida vocês têm?" Eles responderam: "Sete pães e alguns peixinhos!"
35. Então Jesus mandou todo o povo sentar no chão.
36. Tomou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus por eles, os dividiu em pedaços, e os entregou aos discípulos para apresentarem à multidão.
- 37 e 38. E cada um comeu até fartar-se - 4.000 homens, além de mulheres e crianças! Depois disso, quando as sobras foram recolhidas, havia sete cestos cheios de comida!

39. Então Jesus mandou o povo para casa, entrou no barco e foi para Magadã.

CAPÍTULO 16

1. Um dia os fariseus e os saduceus vieram pôr à prova a pretensão de Jesus ser o Messias, pedindo-Lhe que lhes apresentasse alguma grande demonstração nos céus.

2 e 3 - Ele respondeu: "Vocês são espertos para ler os sinais dos céus - céu vermelho esta noite significa tempo bom amanhã; céu vermelho de manhã quer dizer mau tempo o dia todo - mas não podem ler os sinais evidentes dos tempos!"

4. "Esta nação má e sem fé esta pedindo um sinal estranho nos céus, mas não lhe será dada mais nenhuma prova a não ser o tipo de prova dado a Jonas". E então Jesus deixou todos eles lá.

5. Quando estavam chegando ao outro lado do lago, os discípulos descobriram que tinham esquecido de levar comida.

6. "Cuidado!" advertiu-os Jesus; "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".

7. Pensavam que Ele estava dizendo isso porque tinham-se esquecido de levar pão.

8. Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes: "Ó homens de tão pequena fé! Por que vocês se acham tão preocupados porque não têm comida?"

9. "Vocês não entenderão nunca? Não se lembram de todos os cinco mil que Eu alimentei com cinco pães, e os cestos cheios que sobraram?"

10. "Não se lembram dos 4.000 que Eu alimentei, e de tudo o que sobrou?"

11. "Como ainda poderiam pensar que Eu estava falando de comida? Porém, mais uma vez Eu lhes digo: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus"

12. Então eles entenderam finalmente que por "fermento" Ele queria dizer o ensino errado dos fariseus e saduceus.

13. Quando Jesus chegou a Cesárea de Filipe, perguntou aos seus discípulos: "Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?"

14. "Bem", responderam, "alguns dizem que o Senhor é João Batista; outros, que é Elias; outros, que é Jeremias ou um dos outros profetas".

15. Então Ele perguntou-lhes: "E vocês, quem pensam que Eu sou"?

16. Simão Pedro respondeu: "O Cristo, o Messias, o Filho de Deus vivo".

17. "Deus abençoou você, Simão, filho de Jonas", disse Jesus, "porque meu Pai do Céu revelou isto pessoalmente a você - isto não vem de nenhuma fonte humana".

18. "Você é Pedro, uma pedra; e sobre esta rocha edificarei a minha igreja; e todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela".

19. "E Eu darei a você as chaves do Reino dos Céus; todas as portas que você fechar na terra terão sido fechadas no céu; e todas as portas que você abrir na terra terão sido abertas no céu!"

20. Então Ele preveniu aos discípulos que não contassem aos outros que Ele era o Messias.

21. Daí em diante, Jesus começou a falar claramente aos seus discípulos sobre a ida a Jerusalém, e o que aconteceria a Ele por lá - que Ele sofreria nas mãos dos líderes dos judeus, que seria morto, e que três dias depois seria levantado novamente para a vida.

22. Mas Pedro levou Jesus a um lado para censurá-lo. "Deus não permita isso, Senhor", disse ele. "Isso não Lhe acontecerá!"

23. Jesus voltou-se para Pedro e disse: "Afastes-se de Mim, Satanás! Você é uma armadilha perigosa para Mim. Você está pensando apenas do ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

24. Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me".
25. "Porque todo aquele que conserva a sua vida para si mesmo, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por Mim, vai achá-la novamente".
26. "Que vantagem há em alguém ganhar o mundo inteiro - e perder a vida eterna? Que é que se pode comparar com o valor da vida eterna?"
27. "Porque Eu, o Filho da Humanidade, virei com os Meus anjos na glória de Meu Pai, e julgarei cada pessoa de acordo com as suas obras".
28. "E alguns de vocês que estão aqui neste momento, viverão para Me ver chegando no seu Reino".

CAPÍTULO 17

1. Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e seu irmão João para cima de um monte alto e solitário,
2. e enquanto eles observavam, o seu aspecto mudou de tal maneira que seu rosto brilhava como o sol e suas roupas tornavam-se tão brancas que faziam doer a vista.
3. De repente Moisés e Elias apareceram e falavam com Ele.
4. Pedro disse: "Senhor, é maravilhoso que nós possamos estar aqui! Se o Senhor quiser, eu farei três abrigos: um para o Senhor, outro para Moisés e outro para Elias".
5. Mas assim que ele disse isso, uma nuvem brilhante veio sobre eles, e uma voz da nuvem disse: "Este é o Meu Filho amado, em quem tenho muita alegria. Obedeçam a Ele".
6. Com isso os discípulos caíram ao chão com o rosto em terra, tremendamente assustados.
7. Jesus veio e os tocou. "Levantem-se", disse Ele, "não tenham medo".
8. E quando eles olharam, só Jesus estava com eles.
9. Quando desciam do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, até depois que Ele tivesse ressuscitado.
10. Seus discípulos perguntaram; "Por que os líderes dos judeus insistem em que Elias deve voltar antes que o Messias venha?"
11. Jesus respondeu: "Eles têm razão. Elias deve vir e pôr tudo em ordem".
12. "E, de fato, ele já veio, mas não foi reconhecido, e foi muito maltratado por muita gente. Eu, o Messias, também sofrerei nas mãos deles".
13. Então os discípulos entenderam que Ele estava falando de João Batista.
14. Quando acabaram de descer o monte, uma imensa multidão estava esperando por eles. Veio um homem, que se ajoelhou diante de Jesus e disse:
15. "Senhor, tenha pena de meu filho, porque ele é um doente mental e está em grande aflição, pois muitas vezes cai no fogo ou na água".
16. "Eu trouxe o meu filho aos seus discípulos, porém eles não puderam curá-lo".
17. Jesus respondeu: "Ó gente sem fé e teimosa! Até quando eu terei de suportar vocês? Tragam-Me aqui o rapaz".
18. Então Jesus repreendeu o demônio que estava no menino e ele o deixou, e a partir daquele momento o menino ficou bom.
19. Depois disso os discípulos, em particular, perguntaram a Jesus: "Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?"
20. "Por causa da fé pequenina de vocês", disse Jesus. "Porque se vocês tivessem fé ao menos do tamanho de uma minúscula semente de mostarda, poderiam dizer a esta montanha: 'saia daqui!' e ela iria para bem longe. Nada seria impossível".

21. "Porém esta espécie de demônios não sairá enquanto vocês não tiverem orado e feito jejum".

22 e 23. Um dia, enquanto eles ainda estavam na Galiléia, Jesus lhes disse: "Eu serei entregue ao poder daqueles que Me matarão, e ao terceiro dia depois disso, vou ressuscitar". E o coração dos discípulos encheu-se de tristeza e pavor.

24. Ao chegarem a Cafarnaum, os cobradores do imposto para o templo vieram a Pedro e lhe perguntaram: "O mestre de vocês não paga impostos?"

25. "Claro que Paga", respondeu Pedro. Então ele entrou em casa para falar a Jesus sobre isto, mas antes que ele tivesse oportunidade de falar, Jesus perguntou: "O que você acha, Pedro? Os reis impõem impostos sobre o seu próprio povo, ou sobre os estrangeiros subjugados?"

26 e 27. "Sobre os estrangeiros", respondeu Pedro. "Ora bem", disse Jesus, "os cidadãos não pagam! Contudo, nós não queremos ofender ninguém; portanto, vá à beira d'água e lance um anzol, e abra a boca do primeiro peixe que pegar. Você vai achar uma moeda suficiente para pagar os impostos por nós dois; pegue a moeda e pague-lhes".

CAPÍTULO 18

1 - Nessa ocasião os discípulos vieram a Jesus para perguntar qual deles seria o maior de todos no Reino dos Céus!

2 - Jesus chamou para perto dEle uma criancinha, e a colocou no meio deles.

3 - Depois disse: "Se vocês não se voltarem dos seus pecados para Deus e não se tornarem como criancinhas, nunca entrarão no Reino dos Céus."

4 - Portanto, todo aquele que se humilha como esta criancinha, é o maior de todos no Reino dos Céus.

5 - E qualquer um de vocês que acolhe uma criancinha como esta, porque vocês são meus, está Me recebendo a Mim e cuidando de Mim.

6 - Mas se qualquer um de vocês fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a sua fé, seria melhor para vocês serem jogados no mar com uma pedra amarrada no pescoço.

7 - Ai do mundo por causa de todas as suas maldades. A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação.

8 - Portanto, se sua mão ou seu pé faz você pecar, corte-os e jogue fora. É melhor entrar no céu aleijado do que estar no inferno com as duas mãos e os dois pés.

9 - E se seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue fora. É melhor entrar no céu com um olho só, do que estar no inferno com dois.

10 - Tomem cuidado para não desprezar nenhuma só destas criancinhas. Porque Eu lhes digo que no céu os seus anjos sempre estão na presença de meu Pai.

11 - E Eu, o Messias, vim para salvar os perdidos.

12 - Se um homem tiver cem ovelhas, e uma se desviar e se perder, que fará ele? Não deixará as outras noventa e nove, e sairá pelos montes em busca da perdida?

13 - E se encontrar, ele se alegra por causa dela mais do que pelas outras noventa e nove guardadas em casa!

14 - Assim também, é a vontade do meu Pai que não se perca nenhum destes pequeninos.

15 - Se um irmão pecar contra você, vá a ele particularmente para que possa ficar frente a frente com sua falta. Se ele lhe atender e confessar, você ganhou de volta esse irmão.

16 - Mas se não conseguir, leve então um ou dois outros com você e vá a ele novamente, provando tudo quanto você diz por meio dessas testemunhas.

17 - Se ainda assim ele se recusar a atender, então leve o seu caso à Igreja, e se a decisão da igreja for favorável a você, mas ele não aceitá-la, então a igreja deve excomungá-lo.

18 - E Eu lhes digo isto - tudo o que vocês proibirem na terra está proibido no céu, e tudo o que vocês permitirem na terra, será permitido no céu.

19 - Eu lhes digo isto também - se dois de vocês concordarem aqui embaixo na terra a respeito de qualquer coisa que vão pedir, meu Pai do céu o fará por vocês.

20 - Pois onde dois ou três se reunirem porque são meus, Eu estarei ali mesmo entre eles.

21 - Então Pedro veio a Ele e perguntou-lhe: "Senhor, quantas vezes eu devo perdoar um irmão que pecar contra mim? Sete vezes?"

22 - "Não!" respondeu Jesus, "Setenta vezes sete!"

23 - O Reino dos Céus pode ser comparado a um rei que decidiu pôr em ordem suas contas com os criados.

24 - E quando estava fazendo isso, foi-lhe trazido um dos seus devedores que lhe devia 10.000 talentos!

25 - Ele não podia pagar; então, o rei ordenou que fosse vendido para pagar a dívida, bem como sua esposa e seus filhos, e tudo que ele tinha.

26 - Mas o homem prostrou-se diante do rei, com o rosto em terra, disse: "Oh, senhor, tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo".

27 - Então o rei ficou cheio de pena dele, o soltou, e perdoou sua dívida.

28 - Mas quando o homem saiu da presença do rei, foi a um homem que lhe devia 100 denários, o agarrou pela garganta, e exigia que lhes pagasse na hora.

29 - O homem prostrou-se diante dele, suplicava que ele lhe desse um pouquinho mais de tempo. 'Tenha paciência, que eu pagarei', implorava ele.

30 - Mas o seu credor não queria esperar. Mandou prender e encarcerar o homem, até que a dívida estivesse totalmente paga.

31 - Então os amigos do homem foram ao rei e contaram o que tinha acontecido.

32 - O rei chamou à sua presença o homem que ele havia perdoado, e disse: 'Seu malvado miserável! Eu lhe perdoei aquela dívida enorme, só porque você me pediu -

33 - Você não devia ter pena dos outros, do mesmo modo como eu tive de você?'

34 - Então o rei, irado, mandou o homem ser duramente castigado, até pagar o último centavo que devia.

35 - Assim meu pai celeste fará, se vocês se recusarem a perdoar verdadeiramente os seus irmãos".

CAPÍTULO 19

1 - Depois que Jesus terminou este discurso, deixou a Galiléia e rodeou pelo outro lado do rio Jordão de volta para a Judéia.

2 - Grandes multidões O seguiam, e Ele curou todos os seus doentes.

3 - Alguns fariseus vieram interrogar Jesus, procurando fazê-lo cair numa armadilha e dizer alguma coisa que o prejudicasse. "O Senhor autoriza o divórcio?" perguntaram eles.

4 - "Vocês não lêem as Escrituras?" respondeu Ele. "Nelas está escrito que no começo Deus criou o homem e a mulher,

5, 6 - e que um homem deve deixar seu pai, sua mãe, e unir-se para sempre à sua esposa. Os dois se tornarão um - não mais serão dois, mas um! E nenhum homem pode separar o que Deus juntou".

7 - "Então", perguntaram eles, "por que Moisés disse que um homem pode divorciar-se de sua esposa apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito?"

8 - Jesus respondeu: "Moisés fez isto em consideração aos corações duros e maus de vocês, mas isso não foi o que Deus pretendia no começo.

9 - E Eu lhes digo isto: Todo aquele que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e casar-se com outra, comete adultério".

10 - Então os discípulos de Jesus disseram-lhes: "Se isso é assim, é melhor não casar!"

11 - "Nem todos podem aceitar esta declaração", disse Jesus. "Só aqueles a quem Deus ajuda".

12 - Alguns nascem sem a capacidade de casar-se; alguns são incapacitados pelos homens, e outros recusam-se casar por causa do Reino dos Céus. Todo aquele que puder, aceite o que Eu digo".

13 - Traziam criancinhas a Jesus, para que Ele pusesse suas mãos sobre elas e orasse. Mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. "Não O incomodem", diziam eles.

14 - Então Jesus disse: "Não proibam que as criancinhas venham a Mim, porque delas é o Reino dos Céus".

15 - E Ele pôs suas mãos sobre as cabeças delas e as abençoou antes de ir embora.

16 - Alguém veio a Jesus com esta pergunta: "Bom Senhor, que ato eu devo praticar para conseguir a vida eterna?"

17 - "Bom?" perguntou Ele. "Só há um que é realmente bom, - e esse é Deus. Mas respondendo à sua pergunta, você pode chegar ao céu se guardar os mandamentos".

18 - "Quais?" perguntou o homem. E Jesus respondeu: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta,

19 - Honre o seu pai e a sua mãe, e ame ao seu próximo como a você mesmo!"

20 - "Eu tenho sempre obedecido a cada um deles", respondeu o jovem. "Que mais preciso fazer?"

21 - Jesus lhe disse: "Se quer ser perfeito, vá e venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu, depois venha e siga-Me".

22 - Mas quando o jovem ouviu isto, foi embora triste, porque era muito rico.

23 - Então Jesus disse aos seus discípulos: "É quase impossível um rico entrar no Reino dos Céus.

24 - Eu digo isso outra vez - é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus!"

25 - Esta observação confundiu os discípulos. "Então, quem neste mundo pode salvar-se?" perguntaram.

26 - Jesus olhou atentamente para eles e disse: "Humanamente falando, ninguém. Mas para Deus, tudo é possível".

27 - Então Pedro lhe disse: "Nós deixamos tudo para seguir o Senhor. Que vantagem vamos tirar disso?"

28 - E Jesus respondeu: "Quando Eu, o Messias, sentar-Me no meu glorioso trono no Reino, vocês, os meus discípulos, se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 - E todo aquele que deixar o lar, irmãos, as irmãs, o pai, a mãe, a esposa, os filhos, ou propriedades, para Me seguir, receberá cem vezes mais, e terá a vida a eterna.

30 - Mas muitos que agora são os primeiros, então serão os últimos; e alguns que são os últimos agora, depois serão os primeiros".

CAPÍTULO 20

1 - Esta é uma ilustração do Reino dos Céus: "O dono de uma propriedade saiu certa manhã para contratar trabalhadores para a sua colheita.

2 - Ele combinou com eles de pagar um denário por dia e mandou todos trabalharem.

- 3 - Duas horas mais tarde, ele estava passando por uma praça e viu alguns homens por ali, à espera de serviço,
- 4 - então mandou aqueles também para os seus campos, dizendo que pagaria no fim do dia aquilo que fosse justo.
- 5 - Ao meio-dia, e novamente perto das três da tarde, ele fez a mesma coisa.
- 6 - Às cinco horas daquela tarde ele estava novamente na cidade, viu mais alguns homens por ali, e perguntou: 'Por que vocês estão parados o dia inteiro?'
- 7 - 'Porque ninguém nos contratou', responderam eles. 'Então vão e juntem-se aos outros nos meus campos', disse ele.
- 8 - À noite ele disse ao pagador que chamasse aos homens e lhes pagasse, começando pelos últimos.
- 9 - Quando os homens contratados as cinco horas foram pagos, cada um recebeu um denário.
- 10 - Assim, quando os homens contratados mais cedo vieram para receber o que era seu, pensavam que receberiam muito mais. Porém, a eles também foi pago um denário.
- 11, 12 - Eles protestaram: "Aqueles companheiros só trabalharam uma hora, e o senhor assim mesmo pagou-lhes exatamente a mesma quantia que pagou para nós, que trabalhamos o dia inteiro e nos cansamos do calor.
- 13 - 'Amigo', respondeu o homem a um deles, 'eu não fui injusto com você! Você não aceitou trabalhar o dia inteiro por um denário?'
- 14 - Receba o denário e vá embora. É meu desejo pagar o mesmo a todos.
- 15 - É contra a lei presentear o meu dinheiro se eu quiser? Você se zanga por que eu sou bondoso?'
- 16 - E assim é que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".
- 17 - Quando Jesus estava a caminho de Jerusalém, tomou os doze discípulos à parte,
- 18 - e falou a respeito do que aconteceria a Ele quando chegassem. "Eu serei entregue aos principais sacerdotes e outros líderes dos judeus, que Me condenarão à Morte.
- 19 - E Me entregarão ao governo romano; Eu serei torturado e crucificado, e no terceiro dia vou ressuscitar".
- 20 - Nisso a mãe de Tiago e João, filhos de Zebedeu, trouxe os dois a Jesus, iniciou-se e pediu um favor.
- 21 - "Qual é o seu pedido?" perguntou Ele. Ela respondeu: "Permitirá que, no seu Reino, os meus dois filhos se sentem em dois tronos próximos do seu?"
- 22 - Mas Jesus lhe disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo!" Então voltou-Se para Tiago e João, e perguntou-lhes: "Vocês são capazes de beber do terrível cálice do qual Eu vou logo beber?" "Sim", responderam, "somos capazes!"
- 23 - "É certo que vocês beberão dele", disse Ele. "Mas Eu não tenho direito nenhum de dizer quem sentará nos tronos perto do meu. Estes lugares estão reservados para as pessoas que meu Pai escolher".
- 24 - Os outros dez discípulos ficaram revoltados quando souberam o que Tiago e João haviam pedido.
- 25 - Mas Jesus os reuniu e disse: "Entre os não-crentes, os reis são tiranos, e cada oficial inferior domina sobre aqueles que estão abaixo dele.
- 26 - Mas entre vocês é bem diferente. Todo aquele que quiser ser um líder, deve ser servo.
- 27 - E se vocês quiserem chegar bem alto, devem servir como um escravo.
- 28 - A atitude de vocês deve ser igual à minha, porque Eu, o Messias, não vim para ser servido, mas para servir, e dar a minha vida por muitos.
- 29 - Quando Jesus e os discípulos deixavam a cidade de Jericó, foram seguidos por uma imensa multidão.

30 - Dois cegos estavam sentados a beira da estrada, e quando ouviram que Jesus vinha por aquele caminho, começaram a gritar: "Senhor, Filho do Rei Davi, tem pena de nós!"

31 - A multidão mandou que ficassem quietos, mas não adiantou; depois disso é que eles gritavam ainda mais alto.

32, 32 - Quando Jesus chegou ao lugar onde estavam, parou na estrada e perguntou: "Que querem vocês que Eu faça?"

"Senhor", disseram eles, "queremos enxergar!"

34 - Jesus encheu-Se de misericórdia por ele e tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam enxergar, e seguiram a Jesus.

CAPÍTULO 21

1 - Quando Jesus e os discípulos se aproximavam de Jerusalém, e estavam perto da cidade de Betfagé no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois deles na frente até a vila.

2 - "Logo ao entrar", disse Ele, "vocês verão uma jumenta amarrada ali, com sua cria ao lado. Desamarrem as duas e tragam para cá.

3 - E se alguém perguntar o que estão fazendo, digam apenas: 'O mestre precisa deles', e não haverá dificuldade".

4 - Isto foi feito para cumprir a antiga profecia:

5 - "Digam a Jerusalém que o seu Rei vem a ela, montado humildemente num jumentinho!"

6 - Os dois discípulos fizeram como Jesus disse.

7 - Trouxeram os animais, e puseram as suas roupas em cima do jumentinho, para que Ele montasse.

8 - Alguns da multidão punham seus casacos ao longo da estrada à frente dEle, e outros cortavam ramos das árvores e espalhavam diante d´Ele.

9 - Então o povo seguia na frente e acompanhava por trás, gritando: "Deus abençoe o filho do Rei Davi!" ... "Louvem a Deus!"... "O Homem de Deus está aqui! ... "Abençoa-O, Senhor!"

10 - Toda a cidade de Jerusalém ficou agitada quando Ele entrou. "Quem é este?" perguntavam.

11 - E o povo respondia: "É Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia".

12 - Jesus entrou no templo, expulsou os negociantes, e derrubou as barracas dos que vendiam pombos.

13 - "As Escrituras dizem que o meu Templo é um lugar de oração", declarou Ele, "mas vocês o transformaram num covil de ladrões".

14 - Enquanto isso os cegos e aleijados vinham a Ele, e eram curados ali no templo.

15 - Mas quando os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus viram aqueles maravilhosos milagres, e ouviram até as criancinhas gritando no templo: "Viva o Filho de Davi", ficaram perturbados e revoltados, e perguntaram a Ele: "Está ouvindo o que estas crianças dizem?"

16 - "Sim", respondeu Jesus. "Vocês nunca leram as Escrituras? Pois elas dizem: 'Até as criancinhas O louvarão!'"

17 - Então Ele voltou para Betânia, onde passou a noite.

18 - De manhã, quando Jesus estava voltando para Jerusalém, sentiu fome,

19 - e viu uma figueira ao lado da estrada. Foi até lá para ver se tinha algum figo, mas só havia folhas. Então disse a figueira: "Não dê frutos nunca mais!" E logo a figueira secou!

20 - Os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: "como é que a figueira secou tão depressa?"

21 - Então Jesus disse: "Verdadeiramente, se vocês tiverem fé, e não duvidarem, podem fazer coisas iguais a esta, e muito mais. Vocês podem até dizer a este Monte das oliveiras: 'Atire-se no mar', e ele o fará.

22 - Vocês podem conseguir qualquer coisa - qualquer coisa que pedirem em oração - se tiverem fé".

23 - Quando Ele voltou ao templo e estava ensinando, os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus vieram a Ele e queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes no dia anterior.

24 - "Eu lhes direi, se vocês primeiro responderem a uma pergunta", respondeu Jesus.

25 - "João Batista foi enviado por Deus, ou não?" Eles conversavam entre si: "Se dissermos: 'foi enviado por Deus', " diziam, "então Ele perguntará por que nós não cremos no que João dizia.

26 - E se nós negarmos que Deus enviou João Batista, seremos atacados, porque esta multidão toda pensa que ele era um profeta".

27 - Finalmente eles responderam: "Não sabemos!" E Jesus disse: "Então Eu não responderei também à pergunta de vocês.

28 - Mas que acham vocês disto? Um homem que tinha dois filhos disse ao mais velho; 'Filho, saia e vá trabalhar na plantação hoje'.

29 - 'Não vou', respondeu ele, porém mais tarde resolveu ir.

30 - Depois o pai disse ao mais novo: 'Vá você!' e ele disse: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi.

31 - Qual dos dois estava obedecendo ao pai?" Eles responderam: "É claro que o primeiro". Então Jesus explicou o que Ele queria dizer: "Certamente os perversos e as prostitutas arrependidos entrarão no Reino antes de vocês.

32 - Porque João Batista pregou para que se arrependessem e se voltassem para Deus, e vocês não quiseram, enquanto que homens muito maus e prostitutas fizeram isso. E mesmo quando vocês viram tudo acontecendo, recusaram-se a arrepender-se, e assim não puderam crer.

33 - Agora ouçam isto: Certo proprietário plantou uma vinha com uma cerca ao redor, e construiu uma plataforma para o vigia; então alugou a vinha a alguns lavradores querendo receber em troca, uma parte da colheita; e foi morar em outro país.

34 - No tempo da colheita de uva, ele mandou seus representantes aos lavradores, para recolher a parte dele.

35 - Mas os lavradores atacaram os homens: bateram em um deles, mataram outro e apedrejaram o terceiro.

36 - Então ele mandou um grupo ainda maior de homens para receber em nome do patrão, mas os resultados foram os mesmos.

37 - Finalmente o proprietário mandou seu filho, pensando que fosse respeitado por eles.

38 - Porém quando aqueles lavradores viram o filho chegando, disseram entre si: 'Ai vem o herdeiro; é melhor que morra para ficarmos com a propriedade'.

39 - Assim eles o arrastaram para fora da vinha e o mataram.

40 - Quando o proprietário voltar, que acham vocês que ele fará com aqueles lavradores?"

41 - Os líderes dos judeus responderam: "Ele dará aos homens maus uma morte horrível, e alugará a vinha a outros que lhe pagem com honestidade".

42 - Então Jesus lhes perguntou: "Vocês nunca leram nas Escrituras: 'A pedra que não foi aceita pelos construtores tornou-se a pedra respeitada, que é a de esquina? Que notável!'? Que coisa admirável o Senhor fez!?"

43 - O que Eu quero dizer é que o Reino de Deus será tirado de vocês, e entregue a uma nação que dê a Deus a parte dEle na colheita.

44 - Todo aquele que tropeçar nesta pedra da verdade, será destruído; e aqueles sobre os quais ela cair, serão espalhados como pó".

45 - Quando os principais sacerdotes e os outros líderes dos judeus perceberam que Jesus estava falando deles - que eles eram os lavradores da sua história -

46 - queriam livrar-se dEle, mas tinham medo de tentar fazer isso por causa do povo, porque todos aceitavam Jesus como um profeta.

CAPÍTULO 22

1, 2 - Jesus contou diversas outras histórias para mostrar com o que se parece o Reino dos Céus. "Por exemplo", disse Ele, "o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um rei que preparou um grande banquete de casamento para o seu filho.

3 - Muitas pessoas foram convidadas, e quando o banquete estava pronto, ele mandou mensageiros para avisar a cada um que estava na hora de ir. Mas todos eles recusaram o convite!

4 - Então mandou outros criados para dizer-lhes: 'Está tudo pronto, e o assado está no forno. Venham depressa!'

5 - Mas os que ele havia convidado, riram e foram tratar dos seus negócios, um para a sua fazenda, outro para seu armazém;

6 - Outros bateram nos mensageiros, e fizeram com que passassem vergonha e até mataram alguns deles.

7 - Então o rei, irado, mandou o seu exército, destruiu os assassinos e pôs fogo na cidade deles.

8 - Disse aos seus criados: 'A festa de casamento está pronta, e os que Eu convidei não são dignos dessa honra.

9 - Então saiam pelas esquinas e convidem todos os que vocês acharem.

10 - Assim fizeram os criados, trouxeram todos os que puderam achar, tanto os bons como os maus; o salão do banquete ficou cheio de convidados. 1

11 - Mas quando o rei entrou para conhecer os convidados, notou um homem que não estava usando a roupa de casamento (dada por ele).

12 - 'Amigo', perguntou ele, 'como é possível você estar aqui sem a roupa de casamento?' E o homem não teve resposta.

13 - Então o rei disse aos seus auxiliares: 'Amarrem as suas mãos e pés, e joguem esse homem na escuridão, onde há choro e ranger de dentes'.

14 - Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

15 - Então os fariseus se reuniram para tentar achar um jeito para apanhar Jesus dizendo alguma coisa errada que servisse de motivo para O prenderem.

16 - Decidiram enviar alguns de seus homens juntamente com os herodianos para fazer-Lhe esta pergunta: 'Senhor, nós sabemos que o Senhor é muito sincero e ensina a verdade sem se preocupar com as consequências, sem medo e com justiça.

17 - Agora diga-nos: está certo pagarmos impostos ao governo romano, ou não?'

18 - Jesus contudo, percebeu o que eles estavam procurando. "Seus fingidos!" exclamou Ele. "A quem vocês estão querendo fazer de tolo com suas perguntas astutas?

19 - Vamos, mostrem-Me uma moeda". Puseram na mão dEle uma moeda pequena.

20 - "De quem é o retrato desenhado nela?" perguntou. "E de quem é este nome debaixo do retrato?"

21 - "De César", responderam. "Então", disse Ele, "Dêem a moeda a César se é dele, e dêem a Deus tudo quanto pertence a Deus".

22 - A resposta dEle os surpreendeu e confundiu a todos, e eles foram embora.

23 - Mas naquele mesmo dia alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição depois da morte, vieram a Ele e perguntaram:

24 - "Senhor, Moisés disse que se um homem morresse sem filhos, seu irmão deveria casar-se com a viúva e os filhos deles ficariam com todas as propriedades do morto.

25 - Ora, tivemos entre nós uma família de sete irmãos. O primeiro destes homens casou-se e logo morreu, sem filhos, e assim sua viúva se tornou esposa do segundo irmão.

26 - Este irmão também morreu sem filhos, e a esposa passou para o irmão seguinte, e assim por diante, até que ela veio a ser esposa de todos eles.

27 - E depois morreu ela também.

28 - Então, de quem ela será esposa na ressurreição? Porque foi esposa de todos os sete!"

29 - Mas Jesus disse: "O erro de vocês é causado pela ignorância das Escrituras e do poder de Deus!

30 - Pois na ressurreição não há casamento; cada um é como os anjos do céu.

31 - Mas agora, se há ressurreição dos mortos ou não - vocês nunca lêem as Escrituras? Não compreendem que Deus estava falando diretamente a vocês quando disse:

32 - Eu Sou o Deus de Abraão, Isaque e Jacó? Portanto, Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos".

33 - O povo estava muito impressionado com as suas respostas -

34, 35 - mas os fariseus, não! Quando souberam que Ele tinha derrotado os saduceus com sua resposta, eles imaginaram uma nova pergunta para apresentar para Ele. Um deles, um advogado, falou:

36 - "Senhor, qual é o mandamento mais importante nas leis de Moisés?"

37 - Jesus respondeu: "'Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, sua mente e sua alma'.

38, 39 - Este é o primeiro e maior mandamento. O segundo em importância é parecido: 'Ame a seu semelhante tanto como ama a você mesmo'.

40 - Todos os outros mandamentos e todas as exigências dos profetas nascem destas duas leis, e se cumprem se você lhes obedecer. Guarde apenas estas e descobrirá que está obedecendo a tudo o mais".

41 - Então, rodeado pelos fariseus, Ele fez-lhes uma pergunta:

42 - "Que acham vocês do Messias? De quem Ele é Filho?" "Filho de Davi", responderam.

43 - "Então por que Davi, falando sob inspiração do Espírito Santo, chama-O de "Senhor?" perguntou Jesus. "Pois Davi disse:

44 - 'Disse Deus ao meu Senhor: Sente-se à minha direita, até que Eu ponha seus inimigos debaixo dos seus pés'.

45 - Visto que Davi chamou-O de 'Senhor', como pode Ele simplesmente ser filho de Davi?"

46 - Eles não puderam responder mais nada. E depois disso ninguém mais tinha coragem de fazer alguma nova pergunta.

CAPÍTULO 23

1 - Então Jesus disse ao povo e aos seus discípulos:

2 - "Vocês pensariam que estes líderes dos judeus e estes fariseus são Moisés, pela maneira como eles continuam fazendo tantas leis!

3 - Pode ser muito correto fazer o que eles dizem, mas acima de qualquer outra coisa não sigam o exemplo deles. Porque eles não fazem o que mandam vocês fazerem.

4 - Exigem de vocês coisas impossíveis que eles nem tentam observar.

5 - Tudo o que fazem é para se mostrar. Eles se fingem de santos, levando nos braços grandes caixas de orações com versículos das escrituras dentro, e alongando as barras memoriais dos seus mantos.

6 - E como gostam de tomar os principais lugares nos banquetes, e nos bancos reservados na sinagoga!

7 - Como apreciam a consideração que se presta a eles nas ruas, e gostam de ser chamados de 'mestre'!

8 - Nunca deixem que alguém chame vocês assim. Porque somente Deus é o Mestre e todos vocês estão no mesmo nível, como irmãos.

9 - Não se dirijam a ninguém aqui na terra chamando de 'Pai', porque somente Deus no céu deve ser chamado de 'Mestre', porque somente um é mestre de vocês, isto é, o Messias.

11 - Quanto mais humilde for o serviço de vocês aos outros, maiores vocês serão. Para ser o maior de todos, é preciso ser servo.

12 - Mas aqueles que se acham grandes, sofrerão desapontamentos e humilhação; e aqueles que se humilham serão engrandecidos.

13, 14 - Ai de vocês, fariseus, e de vocês, demais líderes religiosos! Fingidos! Pois vocês não deixam os outros entrarem no Reino dos Céus, nem vocês mesmos entram. Vocês parecem ser santos, com todas as suas longas orações públicas nas ruas, enquanto estão expulsando as viúvas das casas delas. Fingidos!

15 - Sim, ai de vocês, fingidos. Porque vão a qualquer distância para converter alguém, e depois fazem a mesma pessoa duas vezes mais digna do inferno do que vocês mesmos são.

16 - Guias cegos! Ai de vocês! Porque a sua regra é jurar pelo 'templo de Deus' não tem importância - pode-se quebrar tal voto, mas um juramento pelo 'ouro do templo' deve ser cumprido.

17 - Bobos e cegos! Que é maior? O ouro ou o templo que santifica o ouro?

18 - E vocês dizem que um voto feito pelo 'altar' pode ser quebrado, mas um juramento 'pelas ofertas que estão sobre o altar' deve ser cumprido!

19 - Cegos! Pois que é maior: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar que santifica a oferta?

20 - Quando se jura pelo 'altar', está se jurando por ele e por tudo quanto está sobre ele,

21 - e quando se jura 'pelo templo', está se jurando por ele, e por Deus, que mora nele.

22 - E quando se jura 'pelos céus', está se jurando pelo Trono de Deus e pelo próprio Deus.

23 - Sim, ai de vocês, fariseus, e demais líderes religiosos - fingidos! Pois dão o dízimo até da última folha de hortelã da sua plantação, mas se esquecem das coisas importantes - a justiça, a misericórdia e a fé. Sim vocês devem dar o dízimo, mas não deve deixar de fazer as coisas mais importantes.

24 - Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

25 - Ai de vocês, fariseus, e líderes religiosos - fingidos! Vocês são tão cuidadosos em limpar a parte de fora da taça, mas o interior está imundo de exploração dos outros e de cobiça.

26 - Fariseus cegos! Limpem primeiro o interior da taça, e então ela inteira ficará limpa.

27 - Ai de vocês, fariseus e líderes religiosos! Vocês são como belos túmulos - cheios de ossos de homens mortos, de podridão e sujeira.

28 - Vocês procuram parecer homens santos, mas por baixo desses mantos de bondade, estão corações manchados de toda espécie de fingimento e pecado.

29, 30 - Sim, ai de vocês, fariseus, e de vocês, líderes religiosos - fingidos! Pois constroem monumentos aos profetas mortos pelos seus pais, depositam flores nos túmulos dos homens bondosos que eles destruíram, e dizem: 'É claro que nós nunca faríamos como nossos pais'.

31 - Dizendo isso, vocês estão acusando a si mesmos, de serem os filhos de homens perversos.

32 - E vocês estão seguindo os seus passos, enchendo até em cima a medida completa da maldade deles.

33 - Serpentes! Filhos de víboras! Como vocês escaparão da condenação do inferno?

34 - Eu enviarei a vocês profetas e homens cheios do Espírito, escritores inspirados, e vocês matarão alguns pela crucificação, ferirão os outros com chicotes em suas sinagogas, e perseguirão todos até à morte, de cidade em cidade.

35 - Para que se tornem culpados de todo o sangue dos homens bondosos assassinados, desde o justo Abel até Zacarias (filho de Beraquias), que vocês mataram no templo, entre o altar e o santuário.

36 - Sim, toda a condenação acumulada nestes séculos cairá sobre a própria cabeça desta geração.

37 - Ó Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas, e apedreja todos aqueles que Deus lhe envia! Quantas vezes Eu quise juntar os seus filhos como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, e esta cidade não me quis permitir.

38 - E agora a sua casa é deixada ao abandono.

39 - Pois Eu digo isto a vocês: nunca mais Me verão outra vez, enquanto não estiverem prontos a receber aquele que Deus enviou a vocês".

CAPÍTULO 24

1 - Quando Jesus estava deixando a área do templo, seus discípulos vieram e queriam levá-LO para dar uma volta pelas construções do próprio templo.

2 - Porém Ele lhes disse: "Todos estes edifícios serão derrubados, e não será deixada nenhuma pedra em cima da outra!"

3 - "Quando é que vai acontecer isso?" perguntaram-lhe os discípulos mais tarde, quando Ele se sentou nas encostas do Monte das Oliveiras. "Que acontecimentos marcarão a sua volta, e o fim do mundo?"

4 - Jesus disse-lhes: "Não deixem que ninguém engane vocês.

5 - Porque muitos virão dizendo que são o Messias, porque querem desviar a muitas pessoas.

6 - Quando vocês ouvirem de guerras que começam, isto não é sinal da minha volta; elas devem vir, mas ainda não é o fim.

7 - As nações e os reinos da terra se levantarão uns contra os outros; haverá fome e terremotos em muitos lugares.

8 - Mas tudo isso será apenas o princípio dos horrores futuros.

9 - Então vocês serão torturados e mortos, e odiados no mundo todo porque são meus.

10 - E muitos de vocês cairão novamente no pecado, e trairão e odiarão uns aos outros.

11 - E aparecerão falsos profetas, que desviarão a muitos.

12 - O pecado andarão solto por toda parte e esfriará o amor de muitos.

13 - Mas aqueles que ficarem firmes até o fim serão salvos.

14 - E a Boa Nova do Reino será pregada pelo mundo inteiro, para que todas as nações a ouçam, e depois virá o fim.

15 - Portanto, quando vocês virem a coisa horrível (a respeito da qual falou o profeta Daniel) colocada num lugar santo, (que o leitor tome nota!),

16 - Então aqueles que estiverem na Judéia devem fugir para as montanhas da Judéia.

17 - Aqueles que estiverem no terraço superior não devem nem mesmo entrar em casa para arrumar bagagem antes de fugir.

18 - Aqueles que estiverem no campo, não devem voltar em casa para apanhar roupa.

- 19 - Ai das mulheres grávidas e daqueles que tiverem filhos pequenos naqueles dias.
- 20 - Orem para que a fuga de vocês não seja no inverno, nem no sábado.
- 21 - Porque haverá perseguição tal como o mundo nunca viu em toda a sua história, e nunca mais verá outra vez.
- 22 - De fato, se aqueles dias não forem encurtados, a humanidade inteira se perderá. Porém eles serão encurtados por causa do povo escolhido de Deus.
- 23 - Então se alguém lhes disser: 'O Messias chegou em tal e tal lugar, apareceu aqui, ali, ou naquela vila mais adiante, não acreditem nisso.
- 24 - Porque se levantarão falsos Cristos, e falsos profetas que farão milagres maravilhosos, de tal maneira que, se possível, até os escolhidos de Deus seriam enganados.
- 25 - Vejam que eu lhes avisei.
- 26 - Portanto, se alguém lhes disser que o Messias voltou e está lá no deserto, não se dêem ao trabalho de ir ver. Ou que Ele está escondido em certo lugar, não creiam nisso!
- 27 - Porque assim como o relâmpago brilha pelo céu de leste a oeste, assim será minha vinda quando Eu, o Messias, voltar.
- 28 - E onde o cadáver estiver, ali os urubus se ajuntarão.
- 29 - Imediatamente depois da perseguição daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua ficará negra, as estrelas parecerão cair do céu, e as forças que sustentam a terra serão abaladas.
- 30 - Depois, finalmente, aparecerá no céu um sinal da minha vinda, e haverá profunda lamentação ao redor de toda terra. As nações do mundo Me verão chegar nas nuvens do céu, com poder e grande glória.
- 31 - Enviarei meus anjos com o som de um poderoso toque de trombeta, e eles reunirão meus escolhidos dos pontos mais distantes da terra e do céu.
- 32 - Agora aprendam uma lição da figueira. Quando o ramo dela está novo e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.
- 33 - Da mesma forma, quando vocês puderem ver todas estas coisas começando a acontecer, podem saber que a minha volta está bem próxima.
- 34 - Então, finalmente esta era terminará.
- 35 - O céu e a terra desaparecerão, porém as minhas palavras ficarão para sempre.
- 36 - Mas ninguém a data e a hora em que o fim virá - nem mesmo os anjos. Não, nem ainda o Filho de Deus. Só o Pai Sabe.
- 37, 38 - O mundo estará distraído em banquetes, festas e casamentos - tal como foi no tempo de Noé, antes da vida repentina do dilúvio;
- 39 - O povo não queria acreditar no que estava para acontecer, até que o dilúvio realmente veio e os levou a todos. Assim será na minha vinda.
- 40 - Dois homens estarão trabalhando juntos no campo; um será levado, e o outro será deixado.
- 41 - Duas mulheres estavam cuidando dos seus trabalhos caseiros; uma será levada, e a outra será deixada.
- 42 - Portanto, estejam preparados, porque vocês não sabem em que dia o seu Senhor vem.
- 43 - Tal como um homem pode evitar problemas com os ladrões mantendo vigilância contra eles,
- 44 - assim também vocês podem evitar dificuldades, estando sempre prontos para a minha volta inesperada.
- 45 - Você é um servo do Senhor sábio e fiel? Então Eu lhe entregarei a tarefa de cuidar da minha casa, e dar de comer aos meus filhos dia a dia!
- 46 - Feliz de você, se quando Eu voltar, encontrá-lo fazendo fielmente o seu trabalho.

- 47 - Eu vou pôr servos fiéis assim para cuidar de tudo o que possuo!
- 48 - Mas se você for mau e disser consigo mesmo: 'Meu Senhor não voltará tão cedo',
- 49 - e começar a maltratar os outros servos seus companheiros, metendo-se em festas e ficando embriagado.
- 50 - O seu Senhor chegará sem avisar e sem ser esperado,
- 51 - e vai castigar duramente você, e o mandará para a condenação dos fingidos; ali haverá choro e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

- 1 - O Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de dez damas de honra que tomaram suas lâmpadas e foram ao encontro do noivo.
- 2, 3, 4 - Apenas cinco entre elas foram bastantes espertas para encher suas lâmpadas de azeite, enquanto que as outras cinco eram irresponsáveis e esqueceram.
- 5, 6 - E, como o noivo estava demorando, elas se deitaram para descansar, até à meia-noite, quando foram acordadas pelo grito: 'O noivo está chegando! Saiam para recebê-lo!'.
- 7, 8 - Todas as moças pularam e prepararam as suas lâmpadas. Então as cinco que não tinham azeite nenhum pediram às outras que dividissem com elas, porque as suas lâmpadas estavam se apagando.
- 9 - Mas as outras responderam: 'Nós não temos bastante. Em vez disso, vão às vendas e comprem para vocês'.
- 10 - Mas enquanto elas foram, o noivo chegou, e aquelas que estavam prontas, entraram com Ele para a festa de casamento, e a porta foi trancada.
- 11 - Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram lá fora, chamando: 'Senhor, abra a porta para nós!'.
- 12 - Porém Ele respondeu: 'Vão embora! É tarde demais!'.
- 13 - Portanto, fiquem acordados e estejam preparados, porque vocês não sabem a data nem o momento da minha volta.
- 14 - Ainda, o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um homem que ia para um outro país, e então reuniu os seus criados e emprestou-lhes dinheiro para ser empregado em seu nome, enquanto estivesse ausente.
- 15 - Entregou 5.000 moedas a um, 2.000 a outro, e 1.000 ao último - dividindo em proporção à competência deles - e então partiu para a sua viagem.
- 16 - O homem que recebeu 5.000 moedas começou imediatamente a comprar e vender com elas, e logo ganhou outras 5.000.
- 17 - O homem que tinha 2.000 moedas foi direto trabalhar também, e ganhou outras 2.000.
- 18 - Mas o homem que tinha recebido as 1.000 cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro, para guardá-lo em segurança.
- 19 - Depois de muito tempo, o patrão deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas do dinheiro dele.
- 20 - O homem a quem ele havia dado as 5.000 moedas, trouxe-lhe 10.000.
- 21 - O patrão elogiou o empregado pelo bom trabalho. 'Você foi fiel em negociar com esta pequena quantia', disse-lhe ele, 'portanto eu agora lhe darei maiores responsabilidades. Comece as tarefas agradáveis que eu deixei para você fazer'.
- 22 - Depois veio o homem que tinha recebido as 2.000 moedas, com esta informação: 'Patrão, o senhor me deu 2.000 moedas para usar, e eu dobrei a quantia'.
- 23 - 'Bom trabalho', disse seu patrão. 'Você é um empregado bom e fiel. Foi fiel com essa pequena quantia, portanto agora eu lhe darei muito mais'.

24, 25 - Então o homem que tinha 1.000 moedas veio e disse: 'Patrão, eu sabia que o senhor era um homem cruel, e fiquei com medo que me roubassem o que eu ia ganhar; portanto, escondi o seu dinheiro na terra e aqui está ele!'

26 - Mas seu patrão respondeu: 'Empregado mau! Escravo preguiçoso! Já que sabia que eu ia exigir o lucro,

27 - você devia pelo menos ter posto meu dinheiro no banco, de maneira que eu pudesse ganhar algum juro.

28 - Tirem o dinheiro deste homem e dêem ao homem das 10.000 moedas.

29 - Porque ao homem bem o que lhe dão, será dado mais, e terá grande quantidade. Mas o homem que é infiel, até mesmo a pouca responsabilidade que tem será tirada.

30 - E joguem o empregado inútil lá fora no escuro; ali haverá choro e ranger de dentes.

31 - Mas quando Eu, o Messias, vier em minha glória, e todos os anjos comigo, então Eu Me sentarei no meu Trono de glória.

32 - E todas as nações serão reunidas diante de Mim. Eu separarei as pessoas, como um pastor separa as ovelhas dos bodes,

33 - colocarei as ovelhas à minha direita, e os bodes à minha esquerda.

34 - Então Eu, o Rei, direi àqueles à minha direita: 'Venham, deditos do meu Pai, para o Reino preparado para vocês desde a fundação do mundo.

35 - Porque Eu tive fome, e vocês Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês me deram água; Eu era um estranho, e vocês me convidaram para suas casas;

36 - Eu estive nu, e vocês me vestiram; Eu estive doente, na prisão, e vocês me visitaram'.

37 - Então esses justos me responderão: 'Senhor, quando foi que nos alguma vez vimos o Senhor com fome, e Lhe demos de comer? Ou com sede, e Lhe demos alguma coisa para beber?

38 - Ou como estranho, O socorremos? Ou nu, e O vestimos?

39 - Quando foi que alguma vez vimos o Senhor doente, ou na prisão, e O visitamos?

40 - E Eu, o Rei, lhes direi: 'Quando vocês fizeram isso ao menor destes meus irmãos, estavam fazendo a mim!'.

41 - Depois Eu Me voltarei para aqueles à minha esquerda e direi: 'Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus demônios.

42 - Porque Eu tive fome, e vocês não Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês não Me deram de beber;

43 - Eu fui um estranho, e vocês Me recusaram hospedagem; Eu estive nu, e vocês não quiseram vestir-me; Eu estive doente, e na prisão, e vocês não Me visitaram'.

44 - Então eles responderão: 'Senhor quando foi que alguma vez nós vimos o Senhor com fome, com sede, estranho, nu, doente, ou na prisão, e não socorremos o Senhor?'

45 - E Eu responderei: 'Quando se recusaram a socorrer ao menor destes meus irmãos, vocês estavam recusando ajuda a Mim'.

46 - E eles irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna.

CAPÍTULO 26

1 - Quando Jesus terminou esta conversa com os seus discípulos, disse-lhes:

2 - "Como vocês sabem, a celebração da Páscoa começa dentro de dois dias, e Eu serei traído e crucificado".

3 - Naquele exato momento, os sacerdotes principais e outros oficiais dos judeus estavam reunidos na residência de Caifás, o supremo sacerdote,

4 - Para discutir meios de prender Jesus sem o povo saber, e matá-lo.

5 - "Mas não durante a celebração da Páscoa", concordaram eles, "porque assim haveria uma revolta".

6 - Jesus seguiu dali para Betânia, na casa de Simão, o leproso.

7 - Enquanto Ele estava comendo, uma mulher entrou com o frasco de perfume muito caro, e derramou em cima da cabeça dEle.

8, 9 - Os discípulos ficaram revoltados. "Por que jogar dinheiro fora", disseram eles. "Ora, ela poderia ter vendido isso por uma fortuna, e ter dado o dinheiro aos pobres".

10 - Jesus sabia o que eles estavam pensando, e disse: "Por que vocês estão achando ruim a ação dela? Pois ela fez uma coisa boa para Mim?"

12 - Ela derramou este perfume em Mim para preparar o meu corpo para o sepultamento.

13 - E será sempre lembrada por este feito. A história do que ela fez será contada pelo mundo todo, em todos os lugares onde a Boa Nova for pregada".

14 - Então Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi aos sacerdotes principais,

15 - e perguntou: "Quanto vocês me pagarão para eu por Jesus em suas mãos?" E eles lhe deram trinta moedas de prata.

16 - Daquela hora em diante, Judas procurava uma oportunidade de entregar Jesus a eles.

17 - No primeiro dia das cerimônias da Páscoa, quando o pão feito com fermento era retirado de todos os lares dos judeus, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Onde faremos os preparativos para comermos a Páscoa"

18 - Ele respondeu: "Vão à cidade e procurem determinado homem, e digam-lhe: 'O nosso Mestre falou: Chegou a minha hora, e eu começarei a refeição da Páscoa com meus discípulos na sua casa'".

19 - Então os discípulos fizeram como Ele tinha falado e prepararam a ceia lá.

20, 21 - Naquela noite, quando Ele Se acomodou para comer com os Doze, disse: "Um de vocês Me trairá".

22 - A tristeza caiu sobre os corações deles, e cada um perguntou: "Serei eu?"

23 - Ele respondeu: "É aquele que Eu servi primeiro",

24 - Porque eu devo morrer, tal como foi profetizado, mas ai do homem por quem Eu sou traído. Seria muito melhor para ele que nunca tivesse nascido".

25 - Judas também tinha-lhe perguntado: "Mestre, serei eu?" E Jesus respondeu: "Sim".

26 - Quando eles estavam comendo, Jesus tomou o pão e o abençoou, o partiu em pedaços, deu aos discípulos, dizendo: "Tomem e comam, porque isto é o meu corpo".

27 - Tomou um cálice de vinho, deu graças e o entregou aos discípulos, dizendo: "Cada um beba dele,

28 - porque isto é o meu sangue, que faz o Novo Pacto. Ele é derramado para perdoar os pecados de muitos.

29 - Prestem atenção as minhas palavras - Eu não beberei deste vinho outra vez, até um dia em que beba um vinho novo com vocês, no Reino do Meu Pai".

30 - E depois que eles cantaram um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 - Então Jesus lhes disse: "Esta noite vocês todos Me abandonarão. Porque está escrito nas Escrituras que Deus fará cair o Pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

32 - Mas depois que Eu tiver ressuscitado, irei para Galiléia, e Me encontrarei com vocês lá".

33 - Pedro disse: "Se todos os outros abandonaram o Senhor, eu não".

34 - Jesus lhe disse: "A verdade é que esta mesma noite, antes que o galo cante de madrugada, você Me negará três vezes!"

35 - "Antes disso eu morreria!" insistiu Pedro. E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

36 - Então Jesus os levou até um bosque ajardinado, o Getsêmani, e os mandou sentar e esperar, enquanto Ele ia adiante para orar.

37 - Levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João com Ele, e começou a sentir-Se cheio de angústia e tristeza.

38 - Então disse-lhes: "Minha alma está cheia de pavor e tristeza, a ponto de morrer... fiquem aqui... fiquem acordados comigo".

39 - Ele avançou um pouco, caiu com o rosto no chão, e orou: "Meu Pai! Se é possível, que este cálice seja tirado de Mim. Contudo, Eu quero a sua vontade, e não a minha".

40 - Depois voltou aos três discípulos, e os encontrou dormindo. "Pedro", chamou Ele, "você não puderam ficar acordados nem mesmo uma hora?"

41 - Fiquem atentos e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas como o corpo é fraco!"

42 - Outra vez Ele os deixou e orou: "Meu Pai! Se este cálice não puder ser tirado de mim, então cumpra-se a sua vontade".

43 - Ele voltou aos discípulos novamente e os achou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados de sono.

44 - Por isso Ele voltou a oração pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas.

45 - Então veio aos discípulos e disse: "Agora durmam e descansem. Mas não! Chegou a hora: Eu sou entregue nas mãos de homens pecadores!"

46 - Levantem-se! Vamos andando! Vejam! Aí vem o homem que está me traindo!"

47 - Naquela mesma hora, enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou com uma grande multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos líderes dos judeus.

48 - Judas havia dito a eles que prendessem o homem que ele cumprimentasse, porque esse seria aquele que procuravam.

49 - Então, naquela hora Judas veio diretamente a Jesus e disse: "Olá, Mestre!" e O abraçou numa forma amistosa.

50 - Jesus disse: "Amigo, faça logo aquilo para que você veio". Então os outros O agarraram.

51 - Um dos homens que estavam com Jesus puxou a espada e cortou a orelha do criado do supremo sacerdote.

52 - "Guarda a sua espada", disse Jesus. "Aqueles que usam espada, acabarão mortos.

53 - Você não percebe que Eu poderia pedir ao meu Pai milhares de anjos para nos protegerem, e Ele os mandaria no mesmo instante?"

54 - Mas se eu fizesse isso, como as escrituras, que descrevem o que está acontecendo agora, iriam cumprir-se?

55 - Então Jesus falou à multidão: "Será que Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês tivessem que se armar de espadas e cacetes antes de poder pender-Me? Eu estava com vocês, ensinando diariamente no Templo, e vocês não Me prenderam nessa ocasião.

56 - Mas tudo isto está acontecendo para cumprir as palavras dos profetas registradas nas Escrituras. Naquele ponto, todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

57 - Então a multidão O levou para a casa do supremo sacerdote Caifás, onde todos os líderes dos judeus estavam reunidos.

58 - Enquanto isso, Pedro ia seguindo atrás de longe, e chegou a pátio da casa do supremo sacerdote. Entrou ali, e sentou-se com os soldados, esperando para ver o que iria ser feito com Jesus.

59 - Os sacerdotes principais e, na realidade, o Supremo Tribunal judaico inteiro, reuniu-se lá e procurava testemunhas que mentissem a respeito de Jesus, a fim de formarem contra Ele um processo que desse como resultado uma sentença de morte.

60, 61 - Embora eles achassem muitos que concordaram em ser testemunhas falsas, elas sempre se contradiziam umas às outras. Finalmente acharam dois homens que declararam: "Este homem disse: 'Eu sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruir em três dias'".

62 - Então o supremo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: "Bem, e então? Disse ou não disse isto?"

63 - Mas Jesus permaneceu calado. Nisto o supremo sacerdote disse-Lhe: "Eu ordeno no nome do Deus Vivo que nos declare se Você diz que é o Messias, o Filho de Deus".

64 - "Sim", disse Jesus, "Eu sou. E no futuro vocês Me verão, o Messias, sentado à direita de Deus, voltando nas nuvens do céus".

65, 66 - Então o supremo sacerdote rasgou suas próprias vestes, gritando: "Blasfêmia! Que necessidade nós temos de outras testemunhas? Todos ouviram o que Ele disse! Qual é a sentença de vocês?". E eles bradaram: "Morte! - Morte - Morte!".

67 - Então cuspiram-Lhe no rosto e bateram nEle a socos e tapas,

68 - Dizendo: "Messias, profetize para nós! Quem foi que Lhe bateu agora?"

69 - Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora do pátio. Veio uma moça e disse-Lhe: "Você estava com Jesus, porque vocês dois são da Galiléia".

70 - Mas Pedro o negou em voz alta: "Eu não sei nem do que você está falando", disse ele zangado.

71 - Mais tarde, fora do portão, outra moça viu Pedro e disse aos que estavam por perto: "Este homem estava com Jesus de Nazaré".

72 - Pedro negou novamente, desta vez com juramento. "Eu nem conheço esse homem", disse ele.

73 - Mas depois de um momento, os homens que estavam ali vieram a ele e disseram: "Nós sabemos que você é um dos discípulos dEle, pois o seu modo de falar é galileu!".

74 - Pedro começou a maldizer e jurar. "Eu nem conheço esse homem", dizia ele. E imediatamente o galo cantou.

75 - Então Pedro lembrou-se do que Jesus tinha dito: 'Antes que o galo cante, você Me negará três vezes'. Então saiu, chorando amargamente.

CAPÍTULO 27

1 - Quando amanheceu, os sacerdotes principais e os líderes dos judeus reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Jesus à morte.

2 - Então eles mandaram Jesus acorrentado a Pilatos, o governador romano.

3 - Nisso, Judas, o traidor, quando viu que Jesus tinha sido condenado à morte, com muito remorso pelo que tinha feito, trouxe de volta o dinheiro aos sacerdotes principais e aos outros líderes dos judeus.

4 - "Eu pequei", declarou ele, "porque traí um homem inocente". "O problema é seu", responderam eles.

5 - Então ele atirou o dinheiro no chão do templo, saiu e foi enforcar-se.

6 - Os sacerdotes principais apanharam o dinheiro. "Não podemos pô-lo na coleta", disseram eles, "porque é contra as nossas leis aceitar dinheiro pago por assassinato".

7 - Eles discutiam a questão e finalmente decidiram comprar um certo campo, onde o barro era usado pelos oleiros, e transformá-lo em um cemitério para os estrangeiros que morressem em Jerusalém.

8 - É por isso que o cemitério ainda se chama "O Campo de Sangue".

9 - Isto cumpriu a profecia de Jeremias que diz: "Tomaram as trinta peças de prata - o preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel.

10 - E compraram um campo dos oleiros, como o Senhor me orientou".

11 - Agora Jesus estava de pé diante de Pilatos, o governador romano. "Você é o Messias dos judeus?" e perguntou-Lhe o governador. "Sim", respondeu Jesus.

12 - Mas quando os sacerdotes principais e os outros líderes dos judeus fizeram suas numerosas acusações contra Ele, Jesus ficou calado.

13 - "Você não ouve o que eles estão dizendo?" perguntou Pilatos.

14 - Mas Jesus não disse nada, para grande surpresa do governador.

15 - Ora, o governador tinha o costume de soltar um prisioneiro judeu todo ano durante a celebração da Páscoa - qualquer um que eles quisessem.

16 - Nesse ano estava preso um criminoso muito famoso, chamado Barrábás,

17 - e quando o povo se reuniu diante da casa de Pilatos naquela manhã, ele perguntou-lhes: "Quem é que eu soltarei para vocês - Barrabás, ou Jesus, seu Messias?"

18 - Pois ele sabia muito bem que os líderes dos judeus tinham prendido Jesus por inveja, em virtude da sua popularidade entre as multidões.

19 - Bem nesse momento, enquanto Pilatos estava presidindo o tribunal, a esposa dele mandou-lhe este recado: "Deixe Esse bom homem em paz; porque essa noite eu tive um pesadelo com ele".

20 - Enquanto isso o sacerdotes principais e os oficiais dos judeus convenceram o povo a pedir a liberdade de Barrábás, e a morte de Jesus.

21 - Então, quando o governador perguntou outra vez: "Qual destes dois eu devo soltar para vocês?" a multidão respondeu gritando: "Barrabás!".

22 - "E que farei de Jesus, o Messias de vocês?" perguntou Pilatos. Eles gritaram: "Crucifique-o!".

23 - "Por quê?" perguntou Pilatos. "Que foi que Ele fez de ruim?"

24 - Porém eles continuaram gritando: "Crucifique! Crucifique!". Quando Pilatos viu que não estava chegando a resultado algum, e que começava a se formar uma confusão, mandou buscar uma bacia d'água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Eu estou inocente do sangue deste homem bom. A responsabilidade é de vocês!"

25 - E a multidão gritou: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!"

26 - Então Pilatos soltou-lhes Barrabás. Depois mandou chicotear Jesus, e o entregou aos soldados romanos para que fosse crucificado.

27 - Mas primeiro eles levaram Jesus para o pátio do quartel e chamaram a tropa toda.

28 - Tiraram-lhe a roupa e vestiram-Lhe um manto vermelho.

29 - Fizeram uma coroa de longos espinhos, a colocaram na cabeça dEle, e lhe puseram uma vara na mão direita, como se fosse um cetro, ajoelhando-se diante dEle em sinal de zombaria. "Salve o Rei dos Judeus", gritavam eles.

30 - E cuspiam nEle, tomavam a vara da mão dEle e batiam-Lhe com ela na cabeça.

31 - Depois da zombaria, eles Lhe tiraram o manto. O vestiram novamente com as suas próprias roupas, e O levaram para fora, a fim de crucificá-IO.

32 - Quando estavam a caminho do lugar da execução encontraram um homem de Cirene, na África - o nome dele era Simão - e o forçaram a carregar a cruz de Jesus.

33 - Então saíram para um lugar conhecido como Gólgota, isto é, "Monte da Caveira",

34 - onde os soldados deram vinho narcotizante para Ele beber; mas quando Ele o experimentou, rejeitou-o.

35 - Depois da crucificação, os soldados jogaram dados para dividir entre si as roupas dEle.

36 - Depois sentaram-se em volta e ficaram montando guarda, enquanto Ele estava pendurado ali.

37 - E puseram uma tabuleta por cima da cabeça dEle: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

38 - Dois assaltantes foram também crucificados ali, naquela manhã, um de cada lado dEle.

39 - E o povo que passava dirigia-Lhe ofensas, sacudindo a cabeça para Ele, e dizendo:

40 - "É! Você pode destruir o templo e construí-lo outra vez em três dias, não é? Ora pois, desça da cruz e salve sua vida se é o Filho de Deus!".

41, 42, 43 - E os sacerdotes principais e líderes dos judeus também zombaram dEle. "Ele salvou os outros", caçoavam, "mas não pode salvar-se a Si mesmo! Então é o rei de Israel, não é? Pois desça da cruz e nós acreditaremos nisso! Ele confiou em Deus - Deus que mostre sua aprovação a ele, livrando-O! Ele não disse: 'Eu sou o filho de Deus'?".

44 - E os assaltantes também faziam-lhe as mesmas acusações.

45 - Naquela tarde, a terra inteira ficou escura durante três horas, desde o meio-dia até as três da tarde.

46 - Perto da três horas, Jesus clamou: "Eli, Eli, lamá sabactâni?" que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que o Senhor Me abandonou?"

47 - Alguns dos que estavam presentes entenderam mal e pensaram que Ele estava chamando Elias.

48 - Um deles correu e ensopou uma esponja com vinho azedo, pôs numa vara e suspendeu-a para que Ele bebesse.

49 - Mas o resto dizia: "Deixe-O sozinho. Vamos ver se Elias vem salvá-IO".

50 - Então Jesus clamou outra vez, entregou o espírito e morreu.

51 - Vejam bem! Naquele mesmo instante a cortina que separa o Lugar Santíssimo do Templo foi rasgada de cima até embaixo; a terra estremeceu, e as rochas se partiram.

52 - Alguns túmulos se abriram e muitos homens e mulheres piedosos que tinham morrido ressuscitaram!

53 - Deixaram o cemitério depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, e lá apareceram a muita gente!

54 - Os soldados da crucificação e o sargento deles tiveram muito medo do terremoto e de tudo que aconteceu. E exclamaram: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus".

55 - E muitas mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus para cuidar dEle olhavam de longe.

56 - Entre eles estavam Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e José, e a mãe de Tiago e João (os filhos de Zebedeu).

57 - Quando anoitecia, um homem rico de Arimatéia, chamado José, um dos seguidores de Jesus,

58 - foi a Pilatos e pediu o corpo dEle. Pilatos deu ordem para isso.

59 - José pegou o corpo, enrolou-o numa peça limpa de linho,

60 - e o colocou no seu próprio túmulo aberto a pouco tempo na rocha; quando foi embora, rolou uma grande pedra para fechar a entrada.

61 - Tanto Maria Madalena como a outra Maria estavam sentadas ali perto, olhando.

62 - No dia seguinte - no encerramento do primeiro dia das cerimônias da Páscoa - os sacerdotes principais e os fariseus foram a Pilatos,

63 - E lhe disseram: "Senhor, aquele mentiroso uma vez disse: 'Depois de três dias Eu vou ressuscitar!'

64 - Portanto, pedimos que o Senhor mande fechar o túmulo até o terceiro dia, para que os discípulos dEle não venham roubar o seu corpo, e depois digam a todo o mundo que Ele ressuscitou! Se isto acontecer, nós estaremos em pior situação do que antes".

65 - "Usem a própria polícia do templo de vocês", disse-lhes Pilatos. "Eles podem guardar o túmulo com toda a segurança".

66 - Assim eles lacram a pedra e puseram guardas para proteger o túmulo contra qualquer pessoa que aparecesse lá.

CAPÍTULO 28

1 - Domingo de manhã bem cedo, quando um novo dia estava nascendo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao túmulo.

2 - De repente houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra para um lado e se sentou nela.

3 - O rosto dele brilhava como um relâmpago e a roupa dele era duma brancura brilhante.

4 - Quando viram o anjo, os guardas tremeram de medo, desmaiaram e ficaram como mortos.

5 - Então o anjo falou às mulheres: "Não tenham medo!" disse ele. "Eu sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado.

6 - Porém Ele não está aqui! Ressuscitou, tal como disse que faria. Entrem e vejam onde seu corpo estava deitado...

7 - Agora, vão depressa e contem aos seus discípulos que Ele ressuscitou, e que vai para a Galiléia, a fim de encontrar todos lá. Este é o meu recado para eles".

8 - As mulheres correram do túmulo, muito assustadas, mas também cheias de alegria, e foram depressa procurar os discípulos para dar o recado do anjo.

9 - Quando elas estavam correndo, de repente apareceu Jesus na frente delas!

"Bom dia!" disse Ele. Elas caíram em terra diante dEle, segurando seus pés e adorando-O.

10 - Então Jesus disse-lhes: "Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que partam imediatamente para a Galiléia, para se encontrarem comigo lá".

11 - Enquanto as mulheres iam para a cidade, alguns dos policiais do templo que estavam guardando o túmulo foram aos sacerdotes principais e contaram o que tinha acontecido.

12, 13 - Convocou-se uma reunião de todos os líderes dos judeus, e decidiu-se pagar os guardas para dizerem que, enquanto todos eles estavam dormindo, os discípulos de Jesus vieram durante a noite e roubaram o corpo dEle.

14 - "Se o governador ouvir a respeito", prometeu o Conselho, "nós defenderemos vocês e tudo ficará bem".

15 - Assim os guardas aceitaram o dinheiro e falaram o que lhes foi mandado que falassem. A história deles espalhou-se entre os judeus, e ainda é repetida assim, até o dia de hoje.

16 - Então os onze discípulos partiram para a Galiléia, e foram para a montanha onde Jesus tinha dito que eles O encontrariam.

17 - Lá, eles O encontraram e O adoraram - mas alguns deles não estavam convencidos de que era realmente Jesus!

18 - Ele disse aos discípulos: "Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a Mim.

19 - Portanto, vão e façam discípulos em todas as nações, batizando-as no nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

20 - e depois ensinem estes novos discípulos a obedecerem todas as ordens que Eu lhes dei; e tenham certeza disto - que Eu estarei sempre com vocês, até o fim do mundo".